

Eds Lopes (Rede Globo) / Divulgação



As do humor, baiano Luís Miranda volta às novelas

Chandan Khanna / AFP



Flamengo cometeu erros logo no início do jogo e levou dois gols, tentou reagir, mas o Bayern foi superior

ATOR BAIANO

Luís Miranda é destaque na novela 'Éta Mundo Melhor!'

ARTIGO

Ataques de Israel à Palestina e Irã contrariam a razoabilidade

FIM DO SONHO

Bayern não perdoa erros do Flamengo, faz 4 a 2 e despacha time carioca do Mundial

SUPERIOR

PSG aplica 4 a 0 no Inter Miami de Suárez e Messi

TRICOLOR

Fluminense encara Inter de Milão hoje

ÉTICA Súmula do Conselho Federal da entidade proíbe inscrição de profissionais que tenham praticado atos discriminatórios

Advogados condenados por racismo são vetados na OAB

Mais um passo é dado para o combate ao preconceito racial no meio jurídico e, por extensão, na sociedade: o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aprovou, este mês,

uma súmula que proíbe a inscrição nos quadros da entidade de advogados que tenham praticado atos de racismo. A medida institucional em uma das mais respeitadas entidades de classe

do País tem como base da argumentação a justificativa de que, para exercer a atividade profissional, advogados precisam ter idoneidade moral, ser corretos, íntegros e, sobretudo, respeitar a

Constituição e as leis brasileiras. Para a secretária-geral da OAB-BA, Cléia Costa dos Santos, a norma deve ser encarada como mais uma atitude afirmativa contra o silêncio que impera em tor-

no do assunto. "Cada medida afirmativa contra o racismo colabora para uma sociedade livre dessa marca colonial, desumana, patrimonialista e hierarquizada pela cor, que há de ser ex-

tirpada da vida desse País", diz Célia. Outro que apoia a medida é o advogado, professor e ativista Samuel Vilda: "É um problema que persiste e atravessa toda a sociedade". **A4**

Arquivo pessoal / Divulgação



Lígia Aquino fundou e dirige instituto

EX-PRESIDENTE

Bolsonaro tem baixa adesão em ato público em S. Paulo

Uma manifestação convocada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reuniu um número de apoiadores bem abaixo do esperado na Avenida Paulista, em São Paulo, ontem. **A8**

FINANÇAS

Poupar pode ser possível até para quem ganha pouco **B1**

CAPITAL

Em alta, uso de patinetes elétricos divide opiniões **A6**

Festa junina na Liberdade

No domingo de festejos para São Pedro, ontem, o bairro da Liberdade, em Salvador, teve dança, música e um colorido vibrante, com a realização do Festival de Quadrilhas Juninas, na quadra do Largo do Sieiro **A4**



Olga Leiria / Ag. A TARDE

AGRICULTURA

Bahia cria programas contra pragas em lavouras

A Bahia está reforçando a estratégia de sanidade nas lavouras, com a criação de programas fitossanitários para controlar pragas. **B3**

UM JORNAL DE OPINIÃO

CLÁUDIO ANDRÉ

"Câmara protagonizou capítulo sintomático da crise política" **A3**

AUGUSTO VASCONCELOS

"Incluir jovens no mercado de trabalho é um dos eixos na agenda da Setre" **A3**

ISSN 1516-947-2



Para começar a semana de olho.
HOJE TEM.



Grupo
A TARDE
SALVADOR

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opinioao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41820-900

opinioao@grupoatarde.com.br

COLUNA

O Carrasco



Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupoatarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Briga de ecossurtados

Uma controvertida pantera, que deve pensão alimentícia a suas crias, teve mais de cem pontos na CNH por infração de trânsito. Condenada civilmente por plantar fake-news e com um acordo de não perseguição penal visando parar de difamar e caluniar pessoas sérias e éticas, arrumou uma rival na militância ambiental verde dólar. É que um casal que pede pix para surfar na Semana do Meio Ambiente, atacando a gloriosa Polícia Militar e constringendo o Secretário da Sema, resolveu enquadrar o “já” pantera, afirmando que ele não é ambientalista e nem defende o meio ambiente, já que trabalha pela exploração da Foz do Amazonas. Nessa briga entre negacionistas, extremistas e antidemocratas – que só agem em nome do meio ambiente para ter vantagem –, o pau comeu na militância.

Turbulências energéticas

Visando atender interesses dos irmãos Joesley e Wesley Batista, alguns ministros têm atuado junto a Lula para requerer a prorrogação – já enterrada e sepultada – dos contratos de termelétricas movidas a carvão mineral, uma ofensa ambiental e financeira vetada pelo próprio Palácio do Planalto. Eles tentam convencer o presidente a editar uma medida provisória nesse sentido. O Congresso Nacional, cliente da movimentação e da aberração, tem dado sinais que não aceitará. Agora, é Lula abrir o olho para quem o cerca. Aliás, a partir de agora o jornal A TARDE irá noticiar, semanalmente, cada uma das peripécias do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que possui um conglomerado de mansões no Litoral Norte da Bahia. Preparem-se para fortes turbulências, cada vez que seu jatinho mirar a proa para o Aeroporto Internacional de Salvador. Carga explosiva!

Casa volta à normalidade

Desde 2023, esse Carrasco e o A TARDE vêm acompanhando um incrível e aberrante embate jurídico em Casa Nova. O único loteamento que possui todas as licenças, alvarás e autorizações junto à União, Estado e Município, registro de incorporação e duas brilhantes decisões do TJBA favoráveis à sua legalidade, foi perseguido por duas promotoras, um ex-prefeito danado e falastrão, além de um juiz substituto. Todos seguem impunes, apesar dos abusos de autoridade e desobediência de ordem judicial do TJBA. Agora, seis anos depois, quando Casa Nova volta à normalidade, com a retomada de duas obras importantíssimas: uma pública e uma privada, paradas por essa turma do atraso, surge

uma denúncia de afogadilho, promovida por uma dupla de promotoras que, não se sabe o motivo, excluíram Wilker do Posto do polo passivo da ação penal, talvez para que o processo não seja aberto diretamente no próprio TJBA ou no TRF da 1ª Região. O CNJ e o CNMP devem atuar em breve para que essa minoria danosa não comprometa a excelência das instituições.

Tudo dominado?

Já lá se vão mais de quatro meses, desde que o Ministério Público em Camaçari concedeu 30 dias para que a prefeitura local fizesse um levantamento de saúde dos moradores de Areias e, até agora, nada. O objetivo era verificar a incidência de doenças crônicas, como câncer e insuficiência renal, que pudessem ter relação com a contaminação da água do lençol freático por metais pesados, lançados pela indústria de pigmentos TRO-NOX em concentrações muito acima do tolerável, como constatado pelo Inema. Mas, apesar do laudo e da iniciativa do MP de cobrar esclarecimentos, a empresa parece se sentir confortável diante da morosidade e omissão de certos órgãos estaduais e do município de Camaçari, este último responsável por disciplinar o uso do solo. Enquanto isso, as vítimas desassistidas aguardam algum socorro. Enfrentar o poder e o dinheiro é para poucos, mas este Carrasco não vai sossegar enquanto não for feita a justiça.

Fazendo escola

A novela da recuperação judicial da Cariba Metais, com atrasos de salários e ameaças de demissão em massa parece estar inspirando outras empresas na cidade de Dias D’Ávila, Região Metropolitana de Salvador. A Incenor, indústria cerâmica instalada no município, convive há meses com denúncias de insalubridade, falta de equipamentos de proteção e recolhimento de encargos trabalhistas. Como se não bastasse, suspendeu, sem prévio aviso, o plano de saúde dos funcionários.

Inferno no mar

Viajar utilizando Ferry Boat é uma experiência infernal. Claro, não é novidade nenhuma a precariedade do transporte para quem faz a travessia, mas o Carrasco destaca, mais uma vez, a situação encontrada pelos passageiros durante os festejos juninos. Atraso, filas enormes e baratas nos ferries. Parece que a Internacional Travessias não liga mais para a imagem do transporte nem para as críticas e reclamações.

Legado falido

Foi essa a sensação de quem pegou a estrada para o interior no São João e viu o rastro de desatenção e falta de cuidado da ViaBahia com a BR-324, principal rodovia que liga a capital às cidades do interior. Buracos e mais buracos. Acidentes atrás de acidentes. Prejuízos atrás de prejuízos. Esse é o legado que a concessionária que administrava as rodovias baianas deixou para milhões de baianos. Um herança falida.

Dnit travou tudo

Além do legado da ViaBahia, quem pegou a estrada no São João também precisou ter muita paciência com as obras de “requalificação” promovidas pelo Dnit. Com um feriadão prolongado, foram filas quilométricas, devido aos bloqueios de faixas para recapeamentos, tanto na ida quanto na volta do interior.

Sauna itinerante

Mais uma vez a Viação Regional, empresa de transporte intermunicipal, entrou no radar das críticas dos consumidores. O serviço deve ser comparado a um bom vinho, só que ao contrário: quanto mais velho, pior fica. Os ônibus são uma verdadeira sauna itinerante, apesar do ar-condicionados. A pontualidade é outra questão que parece não existir na empresa. Os anos passam e o serviço só declina!

Andando para trás

A tecnologia está aí para facilitar processos, porém não é o que acontece em muitas das lojas do McDonald’s em Salvador. Caixas automáticas que foram instalados para “substituir” atendentes vivem sem funcionar, o que leva ao estresse, impaciência e filas intermináveis. Se o objetivo foi economizar com o corte do material humano, por outro lado está sendo um tiro no pé de uma rede que preza por agilidade no atendimento.

Despreparo

A rede Drogasil precisa orientar melhor os funcionários que lidam com os pe-

didos feitos pelo aplicativo da rede. O Carrasco recebeu queixas de demoras nas entregas. Em alguns casos, a própria loja realiza o cancelamento do pedido, o que pode prejudicar a saúde do cliente. É bom lembrar à Drogasil que atitudes destas podem custar uma vida.

Deu xabu

O São João de Catu repercutiu negativamente. A população considerou a festa como uma das mais fracas da região, marcada por desorganização, baixa adesão do público e total falta de brilho, o que, de acordo com grande parte de moradores, é um reflexo direto da má gestão do prefeito Pequeno Sales (PT). O que se viu foi um circuito praticamente vazio, barracas sem movimento e um clima apático. Um cenário desanimador para o que deveria ser uma das datas mais tradicionais e movimentadas do calendário cultural do município.

Deve explicação

O Ministério Público da Bahia deve investigar se houve violação aos princípios da administração pública durante o processo de convocação de candidatos aprovados no concurso público da prefeitura de Barrocas. O objetivo é saber se houve legalidade nas nomeações e eventuais suspensões realizadas após o início da gestão atual. No início do ano, o prefeito Almir de Maciel (PT) suspendeu a nomeação de 73 aprovados, alegando necessidade de ajustes administrativos e financeiros, o que gerou repercussão entre os concursados.

Beijo de Judas

O selinho da prefeita de Conceição do Jacuípe, Tânia Yoshida (PSD), no cantor Belo viralizou e foi um dos assuntos mais comentados do São João, mas também chamou atenção para outra situação. A prefeitura não informou o valor da contratação do artista ao Painei da Transparência dos festejos juninos do Ministério Público da Bahia, o que indica que o gasto de R\$ 5 milhões informado pela gestão ao órgão pode ter sido subdimensionado.

Contas que não fecham

A matemática da gestão pública nunca surpreende, mas sempre deixa a desejar: na prefeitura de Irecê, entra salário e some a contribuição previdenciária. O MPF entrou na jogada para entender como a conta não fecha e para, quem sabe, em prestar uma calculadora por lá. Enquanto isso, os servidores seguem firmes, confiando que um dia, quem sabe, se aposentar seja mais que um ato de fé.

Educação à deriva

Em Novo Triunfo, a prefeitura inovou na engenharia: construiu uma creche dentro de um açude. O resultado? Nunca inaugurou. A “obra” veio da gestão passada – liderada, veja só, pelo tio do atual prefeito. Família que governa unida... afunda unida?

Esquecidos

Os artistas locais de Jequiê estão chateados com a gestão do prefeito Zé Cocá, que praticamente esqueceu de valorizar a cultura local. Foi desumano o tratamento dado aos artistas da terra, que tocaram para o nada e ninguém, no Alto da Prefeitura, ao ermo, no projeto falido que foi chamado de “Pôr do Sol com Forró”. Um fiasco!!!

Educação é coisa séria

O prefeito de Jequiê teve a pachorra de apontar falta de educação em uma artista que, com agenda lotada de shows, não atendeu a todas as centenas de crianças que queriam falar com ela. Enquanto isso, o gestor se recusa em investir na educação do município, negligenciando o futuro de milhares de jovens na Cidade Sol.

Abra o olho, governador

Inclusive, é preciso que o governador Jerônimo Rodrigues abra o olho para esses aliados oportunistas. No passado, o Estado garantiu todo o apoio necessário para que Zé Cocá se elegeisse prefeito e, mesmo assim, foi traído na hora H.

Debandada trabalhista

Encabeçada por Ana Paula Matos, a debandada pedetista deve ocorrer nas próximas semanas. A vice-prefeita de Salvador já é dada como certa dentro do União

Brasil, partido do prefeito Bruno Reis, após o desembarque do PDT da gestão municipal. Quem também sairá, mas precisará esperar até o próximo ano, é o deputado federal Leo Prates, que tem evitado o assunto, mas já é cortejado por siglas como Republicanos, PP e União. Quem fica em situação complicada é a bancada do partido na Câmara Municipal de Salvador.

Abalando as estruturas

Um novo ‘titã’ pretende impactar as estruturas do jogo eleitoral de 2026. O novato da vez é o filho do vereador Carlos Muniz (PSDB), que atende pelo mesmo nome do pai. As bocas miúdas falam que o presidente da CMS já se movimenta para conquistar uns votinhos para o filho, com seu jeito modesto e simpático de atender os parceiros.

Guerra declarada

O governo Lula “declarou” guerra ao Congresso Nacional, ao decidir ir para a última instância da Justiça, o STF, e defender o AUMENTO do IOF no País. A compra da briga deve ser capitaneada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que ainda avalia o caso. Mas setores mais radicais pró-governo, como o PSOL, partido aliado de primeira hora, sob a liderança de Guilherme Boulos, já acionou a Corte contra o veto dos parlamentares. Vamos para mais um desgaste ou uma solução definitiva da Justiça? Saberemos em breve.

Vai não vai

Sidônio Palmeira é um mago da comunicação, não há dúvidas disso. Mas nem ele é capaz de fazer milagre. Mais uma vez, o governo federal sofreu um desgaste desnecessário, tendo que voltar atrás numa afirmação. O episódio da vez envolveu o traslado do corpo da brasileira Juliana Marins, que perdeu a vida durante uma trilha na Indonésia. Depois que o Itamaraty justificou o motivo de não poder repatriar a jovem, o governo Lula decidiu assumir o transporte. O caso deu novamente munição para a oposição, que ganhou no colo um motivo para criticar a gestão do petista. No final das contas, quem custeou o traslado foi a prefeitura de Niterói. Bola fora do Lula!

Qual é o medo?

Nas redes sociais, meia dúzia de extremistas se revoltou com a decisão do STF de responsabilizar as plataformas digitais pelas publicações criminosas que lá estão. A verdade é que apenas quem gosta de publicar conteúdo de caráter duvidoso nas redes deve ter ficado revoltado com a decisão da Corte. Não há outra explicação para esses ataques ao Supremo por uma medida que já chegou tardiamente.

Ferry: um déjà-vu com final anunciado

A novela da incompetência travestida de inovação. Sob a batuta de um time que demonstra entender de transporte hidroviário tanto quanto um padeiro entende de turbina naval, a licitação caminha para repetir – com requintes de descuido – os mesmos erros que condenaram o serviço ao sucateamento. Falta critério. Falta técnica. Falta, sobretudo, memória institucional. Em vez de corrigir os equívocos históricos, opta-se por dar sequência a um modelo falido, sem ouvir especialistas, sem revisar premissas básicas de operação, e sem sequer entender o que diferencia uma balsa de um ferry de alta capacidade. A promessa de modernização vira um enfeite retórico. A modelagem econômica, uma ficção otimista. E os critérios de qualificação? Um convite aberto para aventureiros. O desfecho não exige bola de cristal: usuários seguirão enfrentando filas, atrasos e embarcações em fim de vida útil. Operadores sérios, afastados pela insegurança jurídica e técnica. E o Estado não merece ser refém dessa incompetência, enquanto a população paga a conta com tempo e frustração. No final, todos perdem.

Enquadrada

O selo semanal do Carrasco vai para os prefeitos de Boquira e Ibipitanga, Alan Machado (PSB) e Humberto Raimundo Rodrigues de Oliveira (PT), que ganharam um “pacote de férias” surpresa e indesejado. O selo vai também para o ex-prefeito de Paratinga, Marcel José Carneiro de Carvalho (PT). Na casa desse último, a PF encontrou mais de R\$ 3 milhões de reais em espécie, escondidos em gavetas. Alvos de uma operação devastadora, os gestores estão com a mão na cabeça e fora do cargo. Quem diria que a busca por uma cadeira pública poderia terminar numa cadeira de interrogatório? Quem diria que os ventos iriam soprar em direção oposta ao que se imaginava? Coisas da vida...

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE



Viagens: Confira 11
destinos desafiadores
para conhecer
www.atarde.com.br/brasil

Auxílio-alimentação
de servidor aumenta
após greve na capital
www.atarde.com.br/salvador

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL

Calor humano

Ajudar a quem mais precisa é atitude compatível ao grau de desenvolvimento moral de um ser humano, ao doar agasalhos para conter a sensação de frio de pessoas provisoriamente em situação de rua na primeira capital.

Embora os desequilíbrios venham pontuando de interrogações as previsões de chuva e baixa temperatura, ainda se pode “adivinhar” os números dos termômetros nesta época, sugerindo a antecipação de campanhas com este viés humanitário.

Ora, está prevista no calendário anual a chegada do inverno, logo, o movimento de solidariedade pode começar mais cedo em 2026 para quando entrar julho, os

pontos de coleta já estarem abarrotados de donativos.

A Estação da Lapa é o ponto central da Campanha do Agasalho, posicionada a caixa de coleta na entrada do terminal, aceitando-se cobertores, todos os dias, no

A Estação da Lapa é o ponto central da Campanha do Agasalho, posicionada a caixa de coleta na entrada do terminal

período entre 8 e 16 horas.

Outros locais disponíveis são a sede da prefeitura, na Praça Municipal; rua da Bélgica, número 2, edifício Roosevelt; avenida Estados Unidos, número 50, edifício Sesquicentenário; e o km 8,5 da rodovia BR-324 no Porto Seco Pirajá.

Não poderia deixar de fazer parte da gincana a Defesa Civil de Salvador (Codel), na avenida Mário Leal Ferreira, a “Bonocô”: o órgão é representante da proposta de proteção à cidadania.

Na hipótese de avanço no planejamento da destinação dos recursos recolhidos dos impostos, é possível prever para os próximos invernos a destinação de uma

fração significativa aos excluídos, como o dever dos poderes públicos.

O setor privado pode conquistar a simpatia geral, no caso de copiar-se o exemplo do grupo Cita, ao agradecer a generosidade das entregas de moletons, calças compridas, toucas, luvas e calçados.

O alto grau de empatia é alcançado, quando quem oferta desconhece a identidade do destinatário; assim como a caridade perde parcialmente seu efeito, tornando-se vaidade, se o presente é acompanhado de divulgação do remetente.

Fica valendo a sabedoria popular na terra de Santa Dulce dos Pobres: *faze o bem, sem olhar a quem!*

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



CARAPIÁ

O Congresso e o próprio umbigo

Cláudio André de Souza

Professor adjunto de Ciência Política da Unilab e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (UFRRB)
claudiosouza@unilab.edu.br

Na quarta-feira passada (25), a Câmara protagonizou um capítulo sintomático da atual crise política brasileira. O presidente Hugo Motta pautou em tempo recorde a votação para derrubar o decreto que aumentava o IOF de forma devastadora: 383 votos pela derrubada e apenas 98 pela permanência, consolidando a maior derrota do governo Lula no Congresso até agora. A lógica deste tipo de ofensiva não é apenas política, mas é corporativa. O plenário ignorou não apenas o Executivo, mas uma parte da sociedade que apoia a criação de uma tributação mais justa.

A derrubada do ajuste do IOF ainda ganhou ares de deslealdade quanto ao compromisso que o presidente Lula buscava firmar na véspera, em reunião no Palácio da Alvorada com as lideranças do Congresso. O principal argumento do governo foi pragmático e expôs um novo parâmetro na organização tributária direta com impacto nas contas. Nas palavras do ministro da Fazenda Fernando Haddad, “quem ganha mais paga mais”.

De uma forma geral, ficou claro que o Congresso opera nas sombras em defesa do interesse próprio dos mais ricos e confirma que o Legislativo protege privilégios, sabota tentativas de justiça fiscal e subscreve uma cultura de blindagem daqueles que possuem uma renda altíssima no Brasil.

Há ainda um método que deve ser observado de maneira profunda: a derrota do governo expõe duas dinâmicas relevantes. Em primeiro lugar, uma fissura crescente na relação entre Executivo e Legislativo. O chamado “presidencialismo de coalizão” deu lugar a um presidencialismo congressional no qual o Executivo não pauta mais, apenas negocia sob pressão. Em segundo lugar, uma disputa distributiva é visível onde o Congresso atua para manter a estrutura regressiva da tributação brasileira, protegendo os mais ricos e dificultando qualquer tentativa moderada de justiça fiscal.

Para reverter esse quadro, Lula precisará mais do que uma batalha retórica. A conjuntura vai exigir: 1) ampliar a força política das ruas como um mecanismo de pressão social e defesa do governo; 2) disputar nas redes sociais as posições e conquistas do governo para cada nicho do eleitorado; 3) construir uma narrativa de que o seu governo foi de “arrumação” da bagunça deixada por Bolsonaro; 4) vai precisar falar do futuro e de uma agenda nacional que toque o coração de uma nova classe trabalhadora, mais informal e empreendedora, mais individualista na forma de se organizar social e politicamente.

O governo aprendeu da pior forma possível que não vai dobrar os interesses de um Congresso com viés neoliberal tendo em mãos uma governabilidade débil e acordos frágeis em um momento de baixa popularidade. Há saída sem a ampliação do protagonismo da sociedade como método de pressão?

Cresce presença de jovens na educação e mercado de trabalho

Augusto Vasconcelos

Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia

A Bahia ganhou mais um motivo para comemorar: aumentou o número de jovens de 15 a 29 anos inseridos no mercado de trabalho e nas instituições de ensino. Produzido e divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), um recente estudo mostrou que subiu para 77,8% o número de baianos e baianas desse grupo etário trabalhando e/ou estudando em 2024 – um crescimento de 2,1% em relação a 2023, quando o índice era de 75,7%.

A proporção registrada pela Bahia em 2024 é a maior da série levantada pelo IBGE em seis anos. Em 2019, o percentual era de 73,9% ou 951 mil jovens na faixa de idade analisada. Os dados foram crescendo ao longo dos anos: 74,7% (2022); 75,7% (2023); e 77,8% (2024). Em 2020 e 2021 não houve medição em razão da pandemia da Covid-19.

O nosso desempenho é o melhor de toda a região Nordeste. Na prática, 64 mil jovens baianos passaram a ter uma ocupação, seja no estudo ou no trabalho, e o resultado é reflexo do esforço feito pelo Governo da Bahia para criar oportunidades para quem está dando os primeiros passos na vida.

A inclusão da juventude no mercado de trabalho é um dos eixos da nossa Agenda Bahia do Trabalho Decente, coordenada pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) e que conta com o apoio de diversas outras secretarias do nosso Governo. Temos feito um esforço para atrair investimentos, aumentar a qualificação profissional e possibilitar que mais jovens tenham acesso ao emprego ou ao fortalecimento da sua atividade empreendedora.

Na Setre, apoiamos diversas iniciativas de qualificação profissional para a juventude. Uma delas foi selecionada recentemente, pelo atual edital do FUNTRAD, o Fundo de Promoção do Trabalho Decente, que transforma condenações trabalhistas

em oportunidades. Tratam-se das ações desenvolvidas pelo FAMA, Fantástico Mundo dos Autistas, uma associação sem fins lucrativos de Salvador que se dedica a formar jovens com o espectro autista e encaminhá-los a empregos dignos, garantindo inclusão desse grupo de pessoas com deficiência que enfrenta desafios para chegar ao mercado.

Os bons números da Bahia estão alinhados com o que vem acontecendo no cenário nacional. O Brasil também melhorou os índices de jovens estudando e/ou trabalhando: em 2024, chegamos a 81,5% – um aumento de 1,3% em relação a 2023, cujo percentual era de 80,2%.

No Brasil e na Bahia, o nosso projeto acredita na educação como ferramenta fundamental para a construção do futuro que a nossa juventude merece, com um olhar atento para as inovações, as atividades na ciência e tecnologia e o ensino em tempo integral. Os dados positivos nos motivam a seguir firmes nesse propósito de aumentar ainda mais a renda e as oportunidades para os nossos jovens.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente:

JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELACIONAMENTOS INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
CONTROLLER
Lucas Lago
NÚCLEO DE IMPRESSOS
Direção: Mariana Carneiro
A TARDE e MASSAL:
Luiz Lassere

NÚCLEO DIGITAL
Direção: Caroline Góes
Portais e Redes Sociais:
Rafael Sena
COMERCIAL:
Marlene Barbosa
PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS:
Tiago Décimo

EDUCAÇÃO:
Andréa Silveira
CEDOC
Andréia Santana
A TARDE EM
Direção: Eduardo Dute
Contribuição:
Jefferson Beltrão



SEDE: RUA PROFESSOR MILTON
CABRES DE BRITO, Nº 204, CA-
MUNHO DAS ÁRVORES, CEP:
41.820-170, SALVADOR/BA, BALE
COM A REDAÇÃO (11) 2846-2181
SUGESTÃO DE PAUTA: JORNALIS-
MO@GRUPOATARDE.COM.BR

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

METRÔ Homem fica preso entre trem e plataforma em Campinas de Pirajá

  www.atarde.com.br/salvador

Raphael Müller / Ag. A TARDE

Paulo Aguiar, estudante: lado pedagógico da medida



NORMA No último dia 16, a entidade aprovou uma súmula que veta quem praticou discriminação

OAB proíbe inscrição de advogados condenados por atos racistas

Profissionais devem ter idoneidade moral para atuar

ANA CRISTINA PEREIRA

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) deu mais um passo para o combate ao preconceito racial no meio jurídico e, por extensão, na sociedade. No último dia 16, a entidade aprovou uma súmula que proíbe a inscrição em seus quadros de advogados que tenham praticado atos de racismo. A medida junta-se a outras anteriores, que vedam a entrada na OAB de bacharéis envolvidos em situações de violência contra mulheres, crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e LGBTI+.

E tem como base da argumentação a justificativa de que, para exercer sua atividade profissional, advogados precisam ter idoneidade moral, ou seja, sejam corretos e íntegros. Para a secretária-geral da OAB-BA, Cléia Costa dos Santos, a norma deve ser encarada como mais uma atitude afirmativa contra o silêncio que impera em torno do assunto. Ela cita a Constituição Federal de 1988, que pela primeira vez reconheceu a existência de uma sociedade racista no país, negou a tese da democracia racial e determinou a natureza criminosa da prática racista.

"Cada medida afirmativa contra o racismo colabora para uma sociedade livre dessa marca colonial, desumana, patrimonialista e hierarquizada pela cor, que há de ser extirpada da vida desse país", anota Célia, destacando que é necessário reconhecer que essa e outras ações são decorrências da inclusão de cotas raciais na configuração das diretorias e conselhos estaduais e do próprio Conselho Federal, que têm promovido revisões nas condutas racistas internas.

"E se o racismo foi criado por lei, mantido por lei e consolidado nas práticas sociais, os profissionais da área de Direito são muito comprometidos com a ruptura dessa estrutura, com mudanças de práticas, de leis e na consolidação de teses que garantem a releitura de interpretações jurisprudenciais e

conduzem as censuras e penalidades dos/das racistas", observa a advogada.

Importância

Advogado e professor da Faculdade de Direito da Ufba, Samuel Vida também enxerga a resolução como reflexo da crescente mobilização da advocacia negra nacional, na atuação de jovens que têm feito revisão crítica das instituições jurídicas. E reconhece uma importância pedagógica e de caráter simbólico na iniciativa, já que na prática do sistema judiciário há um caminho de obstáculos para a comprovação, apuração e condenação de uma pessoa por crime de racismo.

Samuel lembra que o número de pessoas condenadas por racismo é ainda pequeno no país. Os números mais precisos serão revelados pelo levantamento que está sendo realizado pelo Programa Direito e Relações Raciais, coordenado por ele na Faculdade de Direito, e que irá mostrar a realidade dos registros, da notícia crime às sentenças nos tribunais.

Apesar de positivas, medidas como essas, reflete Samuel, podem fortalecer a ideia equivocada de que ações punitivistas vão dar conta do racismo e suas consequências. "Não podemos pensar o problema como fruto de uma atitude individual e que se encerra com a punição àquela pessoa, pois ele persiste e atravessa toda a sociedade", reforça Samuel, acrescentando que ações localizadas bloqueiam ou adiam o debate sobre iniciativas mais efetivas e transformadoras.

Ele cita, por exemplo, as políticas que garantam a presença negra nas funções de comando das instituições, como na própria OAB, e dê acesso aos recursos financeiros que movem os grandes escritórios de advocacia. Ou ainda que promovam transformações no próprio âmbito acadêmico, onde elas acontecem a passos lentos. Samuel informa que só a partir do segundo semestre deste ano a disciplina Direito e Relações Raciais será oferecida como componente obrigatório a todos os



Norma é afirmativa, para Cléia Costa, da OAB-BA

estudantes do curso de Direito na Ufba.

Mudança no panorama

Um destes estudantes é o jovem Paulo Aguiar, que está no quinto semestre e vive esse cenário marcado por transformações e desafios. Aluno que entrou na universidade pelo sistema de cotas, ele também reconhece o aspecto pedagógico da medida da OAB junto aos futuros colegas advogados,

mas diz que na prática há grandes entraves para ampliar a abordagem do tema. Por exemplo, a necessidade do aumento do número de professores negros, ainda que o de alunos tenha crescido consideravelmente com a política de cotas raciais.

Além do professor Samuel, contabiliza, são seis ou sete, em um universo de 192 docentes, e apenas uma mulher negra. E nem todos alinhados com o debate.

"Nós ainda temos muito a avançar, pois esse debate sobre direito e racismo ainda é visto com algo menor e específico, quando deveria estar presente do começo ao final do curso, ser centralizador", afirma Paulo, que já planeja atuar no Direito Constitucional e na Advocacia Geral da União, justamente para pensar políticas públicas que possam ajudar com questões estruturais para a comunidade negra.



Samuel Vida enxerga a resolução como reflexo da mobilização da advocacia negra

Exame da Ordem acontecerá no próximo mês

A próxima prova do 44º Exame da Ordem Unificado da OAB acontece no dia 17 de agosto deste ano, do edital com inscrições encerradas em maio. O processo de inscrição na OAB Bahia é realizado online, através do site da instituição. O primeiro passo é o cadastro no sistema, seguido pelo envio da documentação necessária e, em seguida, pagamento que vai variar de acordo com a anuidade, taxa da carteira da OAB e do cartão de advogado.

Podem ser realizadas quatro tipos de inscrição - para estagiário, principal, suplementar e por transferência - e, para cada uma, existe uma lista de documentos exigidos. O próximo passo é regularizar cada inscrição de acordo com o artigo 8º da Lei 8.906/94, quando a Comissão de Seleção avalia se a documentação está correta e averigua se o candidato tem idoneidade moral e se não há incompatibilidade para o exercício da advocacia.

Processo é realizado online, através do site da instituição



Pedro Sento Sé e Giovanna Rímola vão invadir seu começo de noite na A TARDE FM.

Fique por dentro das principais notícias, debates e análises sobre o mundo do esporte.

De segunda a sexta
a partir das 19h

NOSSO APLICATIVO:



A TARDEfm
103,9 QUEM OUVI COSTA!

www.atardefm.com.br

MOBILIDADE Salvador registra mais de 300 mil viagens de equipamentos e aumento de bloqueios por uso indevido

Uso de patinetes cresce e divide opiniões

PRISCILA DÓREA

Práticos, ágeis e cada vez mais presentes nas ruas de Salvador, os patinetes elétricos da Jet – que chegaram à capital por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) – há seis meses vêm dando à mobilidade urbana do soteropolitano um toque de modernidade e controvérsia. Os equipamentos têm dividido opiniões entre os que ficam entusiasmados com a praticidade e os que estão preocupados com a segurança e a convivência nas calçadas.

Por isso, desde sua chegada à capital baiana, equipes da Jet têm ministrado aulas gratuitas de direção sobre como usar de forma correta e segura os 938 patinetes em Salvador. Essas aulas de direção, explica o assessor especial da Diretoria de Planejamento de Transportes da Semob, Guillermo Petzhold, são parte do acordo da prefeitura com a Jet e já capacitaram 2,5 mil pessoas em Salvador durante as mais de 40 aulas realizadas nos últimos meses.

"Elas acontecem todos os domingos, exceto em dias chuvosos, na Avenida Magalhães Neto e no Jardim dos Namorados. São gratuitas e não só instruem sobre como o patinete funciona e deve ser usado, mas também quanto às regras que os usuários devem seguir, como ter mais de 18 anos e ter



A instrutora Mirelle orienta o usuário Carlos Conceição, que se aventurava pelas ruas da Av. Magalhães Neto

Nesses primeiros cinco meses do ano, 1,3 mil contas foram bloqueadas

a noção de que o uso do patinete é individual: duas pessoas não podem andar juntas nele", explica.

Até o mês de maio, conta Guillermo, Salvador estava com 103 mil usuários cadastrados no aplicativo da Jet, e os patinetes já haviam realizado 309 mil viagens, percorrendo mais de um mi-

lhão de quilômetros. No entanto, também nesses primeiros cinco meses do ano, 1,3 mil pessoas tiveram suas contas bloqueadas por desrespeitarem as regras de uso do equipamento. Os números de junho ainda não foram divulgados, mas só no último sábado (28), conta a supervisora da Jet em Sal-

vador, Galya Siqueira, 61 contas foram bloqueadas.

"Temos fiscais pela cidade que, ao observar o usuário descumprindo alguma regra, anotam a placa, o horário de uso, e a pessoa tem a conta bloqueada por uma semana. Cada patinete pesa 32 quilos, não tem como uma criança conseguir con-

trolá-lo adequadamente, por exemplo, e ela ainda pode se machucar bastante caso o equipamento caia em cima dela. Instruímos o público quanto a essas regras de uso e de segurança e, claro, muitas pessoas ficam um pouco chateadas – principalmente as crianças –, mas regras são regras", explica a supervisora.

Experiência

E quem mais do que aprova essas aulas de direção é o analista de sistemas Carlos Conceição Silva. "É um equipamento de lazer, mas é preciso saber usar e, sobretudo, ter consciência, né? Ele não passa dos 20 km, mas ainda é um veículo motorizado, então temos que ter cuidado quando estivermos circulando entre as pessoas, principalmente as que estão a pé. Ainda não andei muito com ele, mas gostei muito das experiências que tive", conta Carlos Conceição.

Muito antes de ser instrutora e consultora da Jet em Salvador, Mirelle Ferreira Silva já sabia e amava andar de patinete, mas sempre em lugares específicos e delimitados. "E acho que isso é o que mais me faz gostar dos patinetes da Jet. Sou baiana, soteropolitana e moradora de Brotas, mas mal conhecia Salvador realmente antes da Jet. A agilidade com a qual vou do Jardim de Alah para a Barra é algo incrível", afirma.

CULTURA

Projeto resgata tradição junina e une gerações na capital baiana

MARIA RAQUEL BRITO*

O tempo chuvoso deu lugar a uma manhã ensolarada para o Festival de Quadrilhas Juninas da Liberdade. Realizado, ontem, na quadra do Largo do Sêiro, o evento reuniu 10 quadrilhas, celebrando São Pedro. A diversidade étnica, social e cultural das quadrilhas ressaltou a riqueza e a pluralidade do movimento junino que encanta e une gerações.

O Festival é uma ação de fomento cultural que marca a retomada dos tradicionais festivais juninos nos bairros periféricos de Salvador, como ocorria nos anos de 1980 e 1990. Contemplado em primeiro lugar no edital Territórios Criativos II, o evento homenageia um dos maiores contribuintes da tradição junina em Salvador: o quadrilheiro Francisco Pedro Ribeiro Rocha, o Chicão, que foi marcador da histó-

rica quadrilha João Froxó, nos anos 1970.

Memória

"Há uma necessidade de salvaguardar a memória para que as próximas gerações possam entender a nossa história e quem foram as pessoas que contribuíram para a cultura junina em Salvador. O projeto tem esse propósito de voltar à atmosfera familiar e comunitária de antigamente", disse Soiane Go-



O evento marca a retomada dos festivais juninos nos bairros

mes, idealizadora do projeto, quadrilheira e pesquisadora da cultura junina.

Esperando com expectativa o início das apresentações, estava Ana Quêssia Ribeiro, 32 anos. O motivo era a participação da filha Ana Flávia, de 12 anos, da quadrilha mirim Germe da Era. "Estou muito feliz e ansiosa", afirmou.

* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ISABEL OLIVEIRA

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Antônio Valdir Cardoso Silva faleceu em residência, 78 anos, natural de Maragogipe-BA

Olda Aranha Leite faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 88 anos, natural de Altamira-PA

Luiz Antônio Almeida Costa faleceu no Hospital 2 de Julho, 74 anos, natural de Martinópolis-BA

Alaída Ferreira Almeida Santos faleceu no Hospital Mont Serrat, 86

anos, natural de Água Fria-BA

Mário Santos de Jesus faleceu em residência, 87 anos, natural de Salvador-BA

Anísia Laura de Jesus faleceu na Upa São Cristóvão, 94 anos, natural de Iaçua-BA

Sérgia Pereira da Silva faleceu em residência, 93 anos, natural de São Gonçalo dos Campos-BA

Wilson Almada de Araújo faleceu no Hospital Aristides Maltez, 64 anos, natural de Salvador-BA

Augusta Maria de Santana dos Santos faleceu no Hospital Estadual 2 de Julho, 73 anos, natural de Euclides da Cunha-BA

Doralice Lacerda de Oliveira, faleceu no Hospital Santo Antônio, 85 anos, natural de Salvador-BA

Romero Pedro Batista Neto faleceu em residência, 85 anos, natural de Salvador-BA

Luiz Deiró Ribeiro faleceu no Hospital Geral Menandro de Farias, 75 anos, natural de São

Félix-BA

Maria de Lourdes Santos faleceu em residência, 81 anos, natural de Jaguaripe-BA

Ladeval Barbosa Miranda Júnior faleceu em via pública, 57 anos, natural de Salvador-BA

Irineu Alvez Barbosa faleceu no Hospital Mont Serrat, 73 anos, natural de Teodoro Sampaio-BA

CAMPO SANTO

Edmilson Oliveira da Silva, 67 anos

Rosmari el Kaíd, 81 anos

Hilda Rodrigues Barbosa Nilo, 99 anos

JARDIM DA SAUDADE

João Fonseca Filho faleceu no Hospital Córdio Pulmonar, 81 anos, natural de Jequiriçá-BA

Edsson Ferreira de Araújo faleceu em residência, 93 anos, natural de Aracaju-BA

Normaluce Ribeiro Peixoto faleceu no Hospital da Bahia, 66 anos, natural de Ubatã-BA

Agenor Afonso da Silva faleceu no Hospital Córdio Pulmonar, 92 anos, natural de Irará-BA

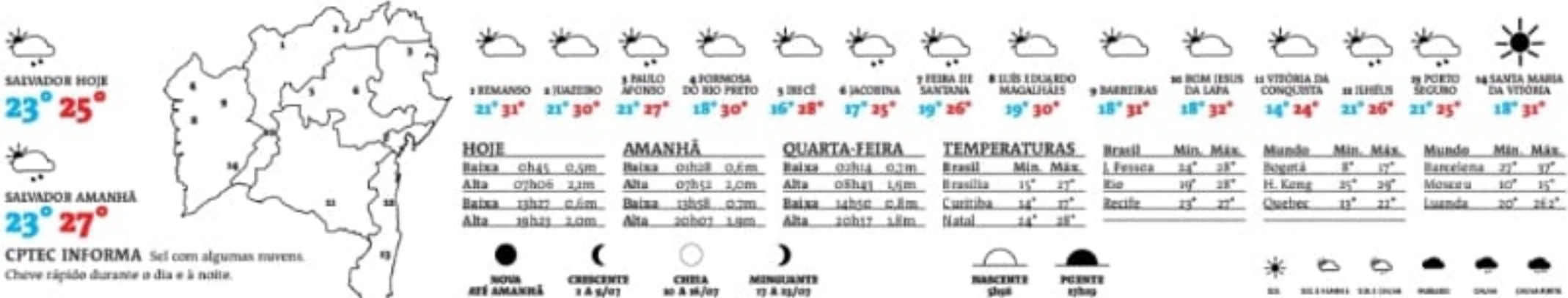
Calmiton José Fagundes faleceu em residência, 91 anos, natural de Igarorã-BA

Francisca dos Santos Barros faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 75 anos, natural de São Gonçalo dos Campos-BA

Marcos Antônio Barbosa faleceu no Hospital Aliança, 74 anos, natural de Fortaleza-CE

CLIMA

salvador@grupopostande.com.br



POLÍTICA

politica@grupatarde.com.br

TETO CONSTITUCIONAL Lula ganha o mesmo salário que deputados e senadores

www.atarde.com.br/politica

MANIFESTAÇÃO Ex-presidente reuniu 12.400 pessoas, o menor público em ações na Av. Paulista

Em ato esvaziado, Jair Bolsonaro repete chavões contra condenação

ELAINE PATRICIA CRUZ
Agência Brasil, São Paulo

Com o mote de "Justiça Já", uma manifestação convocada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro reuniu um número muito aquém do esperado de apoiadores na Avenida Paulista, em São Paulo. Bolsonaro repetiu - ao lado de familiares, e lideranças de direita e extrema direita - chavões contra o seu julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), no qual o ex-chefe do Executivo é acusado de liderar uma tentativa de golpe de Estado em 2022. Há apenas dois dias, o ministro do STF, Alexandre de Moraes, abriu prazo para as alegações finais do processo que investiga a trama golpista.

Durante o ato realizado ontem, os manifestantes também exibiram faixas pedindo anistia aos condenados pelo STF pelos ataques de 8 de janeiro às sedes dos Três Poderes, além de bandeiras de apoio a Israel e aos Estados Unidos, apesar das reiteradas agressões das duas potências a países e populações do Oriente Médio.

Eles também criticaram as mudanças do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) propostas em decreto do governo federal e as fraudes no Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) descobertas pela Polícia Federal.

Além de Bolsonaro, o ato contou com a presença do pastor evangélico Silas Malafaia, principal organizador do ato, e dos governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo), Romeu Zema (Minas Gerais) e Jorginho Mello (Santa Catarina). Todos eles subiram ao caminhão de som que foi posicionado ao lado do Parque



Ex-presidente da República fez o menor de seus atos, apesar de apoio dos aliados

Trianon, no cruzamento entre a Avenida Paulista e a Rua Peixoto Gomide.

Vestidos de verde e amarelo, os apoiadores do ex-presidente estiveram concentrados na tarde deste domingo em apenas um quarteirão da Avenida Paulista, em frente ao Parque Trianon, entre a Rua Peixoto Gomide - onde estava o caminhão com as auto-

Manifestantes exibiram faixas pedindo anistia aos condenados no STF pelo 8 de janeiro

ridades - e o Museu de Arte de São Paulo (Masp). Havia também uma concentração de apoiadores em frente à sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Conforme o Monitor do Debate Político do Cebrap e a ONG More in Common, o ato contou com 12,4 mil pessoas. O cálculo é feito por imagens capturadas por drones e softwares de inteligência artificial, que calculam a quantidade de manifestantes. O mesmo método foi utilizado no ato anterior do ex-presidente, em 6 de abril, quando foi registrada a presença de 44,9 mil pessoas na avenida Paulista.

Discursos

Saudado com gritos de "mito", o ex-presidente subiu ao palco para pedir aos seus

apoiadores que ajudem a eleger 50% da Câmara e do Senado nas eleições de 2026 para "mudar o Brasil". Segundo o ex-presidente, se a direita quer que o "nosso time seja campeão, temos que investir e acreditar" e entender que "as coisas não acontecem de uma hora para outra".

Em seu discurso, o ex-presidente também defendeu a anistia aos manifestantes condenados pelos atentados do 8 de janeiro. "Apelo aos três poderes da República para pacificar o Brasil. Liberdade para os inocentes do 8 de janeiro", falou. Segundo ele, a anistia "é um remédio previsto na Constituição" e o caminho para a pacificação.

Antes de Bolsonaro, também discursaram o pastor Silas Malafaia e o governa-

dor de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o mais aplaudido pelo público durante o ato.

Em seu discurso, Malafaia criticou as prisões determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes durante o processo que investiga a tentativa de golpe no dia 8 de janeiro e chamou o ministro de ditador. Ele também criticou o fato de a investigação sobre Bolsonaro estar baseada em delações do ex-ajudante de Bolsonaro, o coronel Mauro Cid.

"Ele [Moraes] pensou rápido: se eu prender o coronel [Mauro] Cid, a delação dele cai, e se a delação dele cai, toda a sustentação da denúncia do PGR [Procurador-Geral da República] Paulo Gonet, que está jogando a reputação dele na lata do lixo, está sustentada na delação fajuta do coronel Cid", disse Malafaia.

Já o governador de São Paulo defendeu a anistia aos condenados pelos ataques contra as sedes do Legislativo, Executivo e Judiciário, no 8 de janeiro, e centrou críticas no governo do atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Estamos aqui para pedir justiça, anistia, pacificação e para orar pela esperança e pelo futuro", disse ele. "Em dois anos e sete meses, [o atual governo] destruiu tudo. O Brasil não aguenta mais. O Brasil não aguenta mais o gasto desenfreado, a corrupção, o governo gastador e o juro alto. O Brasil não aguenta mais o PT", falou o governador.

Para o governador, a missão de Bolsonaro "não acabou" e ele ainda vai fazer diferença no país. "Volta, Bolsonaro", disse Tarcísio. Bolsonaro, no entanto, foi condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral e declarado inelegível até 2030 por abuso de poder.

| A TARDE / PODER360 |

Janja pede que ação por uso de aviões da FAB seja arquivada

DA REDAÇÃO

Janja e Advocacia-Geral da União (AGU) pediram à Justiça o arquivamento de uma ação judicial que tenta impedir o uso de recursos públicos, como aviões da FAB (Força Aérea Brasileira), em viagens internacionais da primeira-dama. As informações são do Metrôpoles.

A ação foi movida pelo advogado Jeffrey Chiquini e pelo vereador Guilherme Kilter (Novo-PR). Na petição, eles alegam que os deslocamentos de Janja com recursos públicos violariam princípios constitucionais, como legalidade, moralidade e eficiência, uma vez que a mulher do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não ocupa cargo público formal.

Em manifestação à 9ª Vara Federal Cível da SJDF (Seção Judiciária do Distrito Federal), a AGU classificou os argumentos como "vagos" e "descabidos", afirmando que os autores não apresentaram provas de irregularidade.

O órgão disse que os documentos anexados se limitam a "decretos autorizativos", sem evidência de lesividade ao erário. "Não há menção, mesmo perfunctivamente, de qual teria sido a lesividade ocorrida", diz o texto, que concluiu que a petição inicial apresentada é "inepta" e impede o pleno exercício do contraditório e da ampla defesa.

A advogada da União, Camila Virgínia Rocha Pacheco, responsável pela defesa, classificou a peça como tentativa de "ativismo judicial" por parte dos autores, que, segundo ela, "pretendem obter decisão judicial sobre situação que não configura ilegalidade". Por fim, a AGU solicitou que a ação fosse rejeitada e arquivada.

SANTA CATARINA

Filho de Bolsonaro tem só dois projetos na Câmara de Balneário

DA REDAÇÃO

O filho mais novo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Jair Renan, vereador de Balneário Camboriú (SC), vem demonstrando uma atuação tímida na casa legislativa. O jovem, que usou o mes-

mo nome do pai nas urnas durante as eleições de 2024, apresentou apenas dois projetos na Câmara em seis meses de atuação.

Entre os projetos apresentados pelo edil estão a proibição dos símbolos comunistas em espaços públicos e

privados da cidade catarinense e a limitação do número de moções propostas por cada vereador.

O projeto apresentado pelo filho "04" do ex-presidente trata sobre a proibição da exibição de símbolos, emblemas ou qualquer forma de apologia ou doutrinação ao comunismo, socialismo e nazismo em espaços públicos e privados - uma associação comum na direita, apesar de uma mistura entre extrema-direita e política econômica.

A medida é afrouxada apenas para fins educativos. A proposição diz que a simbologia deve se limitar ao uso nas disciplinas de história ou correlatas.

O segundo projeto de Jair Renan é compartilhado com os demais colegas de Parlamento. O texto, apresentado na Câmara, trata sobre o limite do número de moções - mensagens formais usadas para elogiar, criticar ou expressar sentimentos sobre assuntos políticos - que cada vereador pode apresentar por ano e por sessão.

Seguindo essa linha, o vereador apresentou uma moção de repúdio ao presidente Lula (PT) afirmando que o governo federal tem deixado de lado o estado de Santa Catarina e a cidade de Balneário Camboriú.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES PROJETO DE LEI Nº 001/2023 - REPÚBLICA. O objetivo da proposta é instituir o Dia da Juventude em 2023, promovendo atividades culturais, esportivas e sociais para os jovens da cidade. O projeto prevê a realização de eventos em 2023, com o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento dos jovens da cidade. O projeto prevê a realização de eventos em 2023, com o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento dos jovens da cidade.	PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUAQUARA PROJETO DE LEI Nº 001/2023 - REPÚBLICA. O objetivo da proposta é instituir o Dia da Juventude em 2023, promovendo atividades culturais, esportivas e sociais para os jovens da cidade. O projeto prevê a realização de eventos em 2023, com o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento dos jovens da cidade. O projeto prevê a realização de eventos em 2023, com o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento dos jovens da cidade.
PREFEITURA MUNICIPAL DE VERA CRUZ (BA) PROJETO DE LEI Nº 001/2023 - REPÚBLICA. O objetivo da proposta é instituir o Dia da Juventude em 2023, promovendo atividades culturais, esportivas e sociais para os jovens da cidade. O projeto prevê a realização de eventos em 2023, com o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento dos jovens da cidade. O projeto prevê a realização de eventos em 2023, com o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento dos jovens da cidade.	PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUAQUARA PROJETO DE LEI Nº 001/2023 - REPÚBLICA. O objetivo da proposta é instituir o Dia da Juventude em 2023, promovendo atividades culturais, esportivas e sociais para os jovens da cidade. O projeto prevê a realização de eventos em 2023, com o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento dos jovens da cidade. O projeto prevê a realização de eventos em 2023, com o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento dos jovens da cidade.

A TARDE FM leva você **+** acompanhante para este **SHOW!**

4 AMIGOS 2025
NOVO SHOW

20 DE JULHO ÀS 19H
CONCHA ACÚSTICA DO TCA

Acesse www.atardefm.com.br e saiba como participar

A TARDE fm
NÃO QUERO OUVIR COSTA

& NEGÓCIOS ECONOMIA

economia@grupopress.com.br

INTERNET Leia mais sobre finanças no Portal A TARDE

 www.atarde.com.br/economia

FINANÇAS Uma forma de começar, sem comprometer necessidades básicas, é guardar um pequeno percentual da renda

Do salário apertado ao desejo de poupar, os caminhos para iniciar um investimento

ISABEL QUEIROZ*

Investimento não é para todos". Esse ainda é um pensamento comum entre muitos brasileiros – e não à toa. Num país onde grande parte da população sobrevive com um salário mínimo e tem que lidar com despesas que mal cabem no orçamento, o investimento parece um privilégio distante. Para quem conta cada real para fechar o mês, a ideia de aplicar dinheiro soa quase como um luxo. Mas essa crença não corresponde totalmente à realidade, segundo especialistas, é possível, sim, investir com pouco.

Entender que a chave do investimento é o hábito muda tudo. Traçar objetivos com clareza e buscar informações com profissionais são passos essenciais, antes mesmo de pensar no dinheiro em si. Ser realista é uma forma de alcançar muitas metas, principalmente as que envolvem finanças. Uma maneira de começar sem comprometer as necessidades básicas é destinar um pequeno percentual do salário. Victor Tude, planejador financeiro pessoal e consultor de investimentos, faz essa observação: "Um bom começo seria guardar entre 5% e 10% da renda. Parece pouco, mas o mais importante no início é criar o hábito. Com o tempo, é possível aumentar esse valor. Investir mesmo com pouco é possível e necessário".

"O Tesouro Direto é uma excelente porta de entrada, com aportes mínimos a partir de R\$ 30. Também existem CDBs acessíveis em diversas corretoras. O importante é começar com segurança e aprender aos poucos. Para quem tem renda limitada, o Tesouro Direto (Tesouro Selic) costuma ser a melhor opção para começar — é seguro, acessível e oferece liquidez — depois, CDBs de bancos sólidos, com liquidez diária, também são interessantes", completa o especialista. Esses são alguns dos caminhos considerados seguros e simples para quem está dando os primeiros passos no mundo dos investimentos.

Joseane Portugal, contadora, empresária, fundadora do Clube de Carreiras, Educação e Negócios, e coordenadora da comissão de normas contábeis do CRC da Bahia, destaca que o primeiro investimento de qualquer pessoa deve ser a reserva de emergência. "Separar parte da renda para investir exige disciplina. Eu sei que não é fácil ver um dinheiro sobrando e simplesmente de-



Railton busca informações em redes sociais e sites especializados



"Um bom começo seria guardar entre 5% e 10% da renda. Parece pouco, mas o mais importante é criar o hábito"

VICTOR TUDE, planejador financeiro



Foto: Arquivo pessoal / Divulgação

"O primeiro passo é criar uma reserva de emergência— um valor disponível que vai ajudar se você enfrentar um imprevisto"

JOSEANE PORTUGAL, contadora e empresária

cidir guardar pensando no futuro. Mas é importante treinar esse hábito. Principalmente para quem tem renda baixa. O primeiro pas-

so é criar uma reserva de emergência — um valor disponível que vai ajudar se você perder o emprego, tiver problemas de saúde ou en-

frentar um imprevisto. O ideal é reservar o equivalente a três a seis meses da sua renda. Depois disso, é possível partir para outros tipos

de investimento que permitam realizar sonhos e planejar o futuro".

Ser realista evita frustrações. Começar com pequenas quantias e respeitar os próprios limites financeiros reduz o risco de perdas e de abrir mão de necessidades importantes. Um dos perigos para iniciantes é a idealização, muitas vezes alimentada pela internet. "Hoje, com o crescimento do digital, surgem todos os dias diversos golpes e promessas de dinheiro rápido. O pequeno investidor precisa ficar atento: se a proposta parecer milagrosa, fuja imediatamente. É fundamental entender que quanto maior o retorno prometido, maior é o risco", alerta Joseane.

Desde o 1º salário

Railton José de Oliveira aprendeu a investir por conta própria, buscando informações em redes sociais e sites especializados. Também participa de cursos gratuitos disponíveis na internet — uma forma acessível de ampliar o conhecimento sem pesar no bolso. No início, sentia insegurança por falta de experiência e orientação adequada, e já chegou

a receber propostas de investimentos que atendiam mais aos interesses dos bancos do que aos seus próprios. Com o tempo e a prática, Railton construiu confiança para fazer escolhas alinhadas ao seu perfil e aos seus objetivos. Desde o primeiro salário — hoje sua renda varia entre cinco e oito salários mínimos — ele investe parte do que ganha, começando pela poupança e, depois, migrando para CDBs, Tesouro Direto e outras opções de renda fixa.

Com a diminuição das despesas com os filhos, atualmente consegue guardar o equivalente a dois salários mínimos por mês. Para ele, qualquer pessoa pode começar a investir, mesmo com pouco, desde que saiba se organizar, tenha paciência e defina metas claras. "Qualquer pessoa que tenha uma renda e saiba se organizar financeiramente consegue iniciar um investimento. É necessário ter paciência, evitar consumo desnecessário, ter uma meta e correr atrás para atingir", conclui Railton.

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

Parcelamento de rescisão



Valton Pessoa

Mestre e Doutor em Direito do Trabalho pela PUC/SP, sócio do escritório Pessoa e Pessoa Advogados e professor da Faculdade Baiana de Direito

valton@pessoaepeessoa.com.br

Minha empresa está em dificuldade financeira. Posso parcelar o pagamento da rescisão sem incidência de multa? ANÔNIMO

Resposta: O empregador de-

ve pagar as verbas rescisórias devidas na rescisão do contrato de trabalho nos prazos estabelecidos no § 6º do art. 477 da CLT, sob pena de pagamento de multa de 1 salário do trabalhador prevista § 8º do referido dispositivo.

O mais recomendável é que esse ajuste seja feito através de negociação coletiva com o Sindicato que representa os trabalhadores. Em recente decisão, proferida no processo 0061700-49.2009.5.21.0002, a SBDI-I do TST reconheceu, com base no princípio da

prevalência do negociado sobre o legislado, a legalidade dessa condição, fundamentada no tema vinculante 10.46 do STF, desde que o valor integral seja preservado.

É possível, entretanto, embora com um grau de risco, essa pactuação direta entre a empresa e os trabalhadores hipersuficientes, nos termos do parágrafo único do artigo 444 da CLT.

Com efeito, o referido dispositivo, incluído na CLT com a reforma trabalhista de 2017, permite que o trabalhador, que tenha nível superior e que ganhe salário

superior ao dobro do teto previdenciário (aproximadamente R\$ 15.000,00), possa negociar diretamente com o empregador suas con-

dições de trabalho, inclusive para flexibilizar determinadas obrigações previstas em normas imperativas, a exemplo do § 6º do art. 477

O mais recomendável é que o ajuste (de parcelamento da rescisão) seja feito através de negociação coletiva com o sindicato que representa os trabalhadores

da CLT.

Estende-se, assim, a essa classe de trabalhadores, para determinados direitos, a prevalência do negociado sobre o legislado, que impera nas relações coletivas de trabalho, excetuando-se apenas os direitos taxativamente enumerados no artigo 611-B, da CLT.

Assim, é possível, desde que decorrente da livre manifestação de vontade do trabalhador, a flexibilização do prazo estabelecido artigo § 6º do art. 477 da CLT, sem a incidência da multa respectiva.

AGRONEGÓCIOS

agronegocios@grupatarde.com.br

Agro

JOSÉ LUIZ TEJON



UMA VISÃO ABRANGENTE
SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro
tejon@grupatarde.com.br

Fundo Dignidade é agrocidadania. Parabéns, ONG Gerando Falcões

Um grande marco, realmente importantíssimo de legítima ação de agrocidadania. *Agricitizenship*, como o criador do agribusiness, Dr. Ray Goldberg, na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos da América, tanto pede hoje aos líderes mundiais do setor.

E, aqui no Brasil, nós podemos elogiar um marco que é excelente neste sentido, em um evento realizado na Cosan, a organização não governamental Gerando Falcões apresentou a grandes empresários do setor do agronegócio, seu Fundo Dignidade, que objetiva levar um milhão de pessoas em todo o Brasil para a dignidade de vida nos próximos 10 anos.

Rubens Ometto, anfitrião e embaixador desse marco, ao lado de José Luis Cutrale Júnior e Bruno Setúbal, contando com a presença de Jorge Paulo Lemann, o doador-âncora deste Fundo Dignidade, importante iniciativa que tem por objetivo superar a pobreza no território brasileiro, com sustentabilidade e com projetos e programas em favelas brasileiras.

Conversei com o CEO, fundador da ONG, Edu Lyra que me explicou a respeito dos objetivos da iniciativa.

"Nós estamos trabalhando com afimco para retirar um milhão de pessoas da pobreza, através da Gerando Falcões, estimulado pelo Fundo Dignidade, uma ini-

ciativa que foi criada com a meta de levantar 250 milhões de reais", disse Edu Lyra.

Ainda de acordo com o idealizador, "o encontro foi realizado para apresentar o projeto ao universo do setor. O agro é uma força para o

Brasil, o agro do Brasil alimenta o mundo e pode, também, alimentar as favelas de dignidade".

Edu Lyra prossegue revelando que "é isso que nós queremos, transformar a pobreza em dignidade. E o agro que é pop, é também

digno. E, ainda mais importante que escalar o lucro, é escalar a dignidade".

Para o idealizador e líder da notável ONG Gerando Falcões, "então, nós fomos muito bem recebidos, foi um encontro magnífico. Eu acho que nós demos um pontapé para muitos outros líderes do agro brasileiro para que possamos trabalhar em colaboração".

De acordo com ele, o objetivo "é o de ter uma grande transformação no nosso País". Obrigado Edu Lyra!

Então, já com um aporte no valor de R\$ 100 milhões da Fundação Lemann, a meta para o projeto que visa dar dignidade a um milhão de pessoas no território brasileiro é para obter a arrecadação de uma cifra da ordem de R\$ 250 milhões, até o final do ano de 2026.

Importante destacar que lideranças empresariais a exemplo de José Olympio Matarazzo, Roberto Setúbal, Denise Aguiar, família Marinho, entre outros nomes de peso no País, acreditam que a pobreza pode ser resolvida com engenharia social, velocidade e colaboração.

Então, que fique em evidência no País – e no mundo – que o setor do agronegócio brasileiro pode e deve atuar com a estratégica prática da agrocidadania, junto à organização não governamental Gerando Falcões.

E que esta bela iniciativa seja bem-sucedida.

ONG Gerando Falcões apresentou a empresários do agronegócio o Fundo Dignidade

Objetivo é levar um milhão de pessoas no Brasil para a dignidade de vida em 10 anos

VENICIUS RODRIGUES*

A Bahia está reforçando sua estratégia de sanidade vegetal com a criação de novos programas fitossanitários voltados ao controle de pragas e doenças em culturas estratégicas. O foco é ampliar a prevenção e mitigar riscos à produção agrícola, especialmente em regiões como o oeste, onde se concentra 89% da safra de grãos do estado. A iniciativa abrange, entre outros pontos, o monitoramento de pragas do milho, o combate às plantas daninhas e a atualização das ações já existentes voltadas à soja e ao algodão.

As medidas fazem parte de um esforço para fortalecer a vigilância agrícola e garantir maior segurança fitossanitária às lavouras baianas. Com o avanço de pragas como a cigarrinha-do-milho e a crescente preocupação com a resistência de plantas invasoras, os programas buscam alinhar produtores, técnicos e órgãos públicos em torno de práticas coordenadas de monitoramento, controle e manejo sustentável.

A criação dos novos programas fitossanitários atende a uma demanda direta do setor produtivo, que apontou a necessidade de ampliar a vigilância sobre pragas que afetam culturas estratégicas. Segundo Paulo Sérgio Luz, diretor-geral da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), os projetos surgem como resposta a discussões com representantes da cadeia produtiva. "A motivação ocorreu a partir do apelo do setor produtivo apresentado à Adab durante reuniões do Comitê Estadual de Controle da Ferrugem Asiática da Soja (CTR-Soja) e da Comissão Técnica Regional do Algodão (CTR-Algodão)", explica.

Na prática, as ações se concentram na prevenção e na contenção de riscos. No caso do milho, o objetivo é conter o avanço da cigarrinha e do enfezamento por meio de monitoramento e uso de cultivares resistentes. Já o programa voltado às plantas daninhas visa impedir a entrada de espécies com alta resistência a herbicidas e que oferecem riscos à soja e ao algodão. "Esses projetos representam aplicações e intensificações específicas

AGRICULTURA Iniciativa cria programas de combate à pragas e atualiza medidas já existentes

Bahia reforça ações fitossanitárias para controle de doenças em lavouras

Aurea Abapa / Divulgação



A exemplo do que já ocorre com culturas como soja e algodão, as ações agora se estendem às plantas daninhas que afetam o milho

das estratégias de vigilância já existentes, com maior ênfase em medidas preventivas", afirma o diretor.

A criação dos novos programas fitossanitários na Bahia representa não apenas um avanço técnico, mas também a consolidação de um diálogo entre o setor público e o setor produtivo. A exemplo do que já ocorre com culturas como soja e algodão, as ações agora se estendem ao milho e às plantas daninhas, refletindo preocupações práticas dos agricultores diante de perdas causadas por pragas e doenças. Para Aloísio

Júnior, gerente de agronegócios da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), essa atualização normativa é resultado direto das demandas dos próprios produtores da região oeste, especialmente após episódios de surtos fitossanitários nos últimos anos.

"Essa criação foi um desdobramento de iniciativas locais. A cigarrinha-do-milho, por exemplo, é vetor de espiroplasmas e tem sido um dos principais entraves para a cultura. Muitos produtores já vinham desestimulados com o cultivo, e o programa surge como uma resposta concreta a esse cenário", afirma Aloísio. Segundo ele, a atuação conjunta entre Adab, associações como a Aiba e as comissões técnicas regionais é essencial para garantir que as regras sejam efetivas e construídas com participação de todos os elos da cadeia.

A ampliação das estratégias fitossanitárias na Bahia vem se consolidando como

um avanço técnico e institucional para o setor agrícola, especialmente em culturas como algodão, que já contam com protocolos consolidados. A Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), que tem histórico de atuação em defesa sanitária, avalia positivamente a atualização do Projeto Fitossanitário do Algodão. Para a entidade, as novas diretrizes reforçam o caráter preventivo das ações e fortalecem a educação dos produtores, especialmente com a criação de grupos de trabalho e campanhas de conscientização específicas.

Apoio ao produtor

"O trabalho da Adab é fundamental não apenas na fiscalização, mas também no apoio educativo ao produtor", destaca Alessandra Zanotto Costa, presidente da Abapa. Segundo ela, um dos principais desafios da cotonicultura ainda é o controle do bicudo-do-algodoeiro, praga que já causou sérios

danos em safras anteriores. A dificuldade no manejo das tigueras de algodão na soja antecipada também exige atenção redobrada. As tigueras são plantas que brotam de sementes ou grãos perdidos na colheita de culturas anteriores, crescendo de forma espontânea na safra seguinte. "As novas medidas, como a campanha de conscientização para irrigantes e a sistematização de boas práticas ao final de cada safra, oferecem caminhos concretos para reduzir riscos e ampliar a eficiência do controle fitossanitário".

A presidente da Abapa também reforça que a vigilância constante e o compartilhamento de experiências contribuem diretamente para a produtividade e qualidade das lavouras. "A atuação preventiva tende a reduzir a incidência de pragas e minimizar perdas. Isso impacta diretamente na produtividade, permitindo que o produtor invista com mais segurança e colha resulta-

dos mais consistentes", afirma Alessandra. Ela destaca ainda a campanha de conscientização sobre a contaminação de insumos com caroço de algodão como uma iniciativa relevante para frear a proliferação de tigueras e doenças.

O fortalecimento dos programas fitossanitários na Bahia marca um avanço importante na consolidação de uma agricultura mais segura e eficiente. Ao integrar ações técnicas, educativas e de vigilância, as novas medidas ampliam a capacidade de resposta a pragas e doenças, reforçam o diálogo com o setor produtivo e contribuem para proteger a produtividade das lavouras. A expectativa é que, com essa atuação coordenada, a sanidade vegetal no estado ganhe ainda mais consistência, garantindo estabilidade e qualidade nas principais cadeias agrícolas baianas.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA
CASSANDRA BAHTÉLO

"Os projetos representam aplicações e intensificações específicas"

PAULO SÉRGIO LUZ, da Adab

CIÊNCIA&VIDA

cienciais@grupotarde.com.br

ENTREVISTA Creilson Almeida de Campos, cirurgião bariátrico

ANA CRISTINA PEREIRA

Considerada uma epidemia mundial, a obesidade atinge mais de 8,6 milhões de pessoas, só no Brasil. Muitas delas elegíveis para fazer uma cirurgia bariátrica, pois já tentaram vários tratamentos e apresentam comorbidades como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, renais e motoras. No mês passado, o Conselho Federal de Medicina (CFM) voltou ao tema com a publicação da Resolução nº 2.429, que traz uma série de mudanças para a realização da cirurgia bariátrica e metabólica em adultos e adolescentes.

A nova norma unifica resoluções de 2015 e 2017 e leva em consideração as pesquisas e avanços na área - como o surgimento de procedimentos e desuso de outros que se mostraram pouco eficazes. E deve ampliar o número de pessoas que podem fazer uma cirurgia. Nessa entrevista ao A TARDE, o cirurgião bariátrico Creilson Almeida de Campos, do Hospital São Rafael / Rede D'Or, explica as principais alterações trazidas com a norma, como a diminuição de 16 para 14 anos para a realização de cirurgias em adolescentes.

"Eu sou bastante criterioso para indicar cirurgias em pacientes tão jovens", afirma o especialista, que é titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica e do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Na conversa, ele fala das indicações e cuidados com os diferentes procedimentos, de como é fundamental que o tratamento seja multidisciplinar, envolvendo diferentes profissionais, e de como as instâncias que governam o país precisam investir mais recursos para tornar a bariátrica mais acessível no serviço público de saúde.

Quais são as principais mudanças trazidas pela Resolução 2.429/25 do Conselho Federal de Medicina (CFM)?

Em relação às principais mudanças, foram três as mais impactantes. Primeiro, a redução da idade para a cirurgia bariátrica, que passou de 16 para 14 anos, desde que esse paciente tenha a liberação de um pediatra e tenha um índice de massa corpórea (IMC), a partir de 40, ou seja, de obesidade grau 3. A segunda mudança foi a retirada de algumas cirurgias que antigamente eram realizadas e que hoje não são mais, e o acréscimo de três procedimentos cirúrgicos ao rol liberado pela Agência Nacional de Saúde (ANS), Ministério da Saúde e Conselho Federal de Medicina, aumentando o arsenal de cirurgias que podem ser utilizadas para os pacientes portadores de obesidade. E a terceira, talvez a mais impactante, é a redução do índice de massa corpórea de 35 para 30, ou seja, obesidade grau 1, em algumas situações especiais, dentre elas, osteopatia grave, doença hepática grave, pacientes com doença cardiovascular importante, doença renal precoce em pacientes com diabetes tipo 2, além do diabetes tipo 2 de difícil controle, pacientes pré-transplante, como de fígado e rim e com doença do refluxo gastroesofágico.

Como essas mudanças vão impactar a vida dos pacientes que se preparam para fazer uma cirurgia bariátrica?

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA ATUALIZA REGRAS PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA

Uendel Guter / Ag. A TARDE



Vai aumentar o número de pacientes elegíveis para a cirurgia bariátrica, pela redução da idade mínima e também pela redução do IMC mínimo. Lembrando que o IMC é o cálculo feito com o peso dividido pela altura ao quadrado. A redução do IMC mínimo aumenta substancialmente o número de pacientes que são elegíveis para a cirurgia bariátrica.

Na resolução, o CFM recomenda o bypass gástrico e o sleeve gástrico como os procedimentos mais efetivos. O senhor poderia falar um pouco mais sobre eles?

O CFM continua recomendando o sleeve e o bypass. O sleeve é uma cirurgia que só mexe no estômago, fazendo uma retirada de 80 a 85% do seu volume. E o bypass mantém todo o estômago, mas produz uma nova câmara gástrica, que a gente chama de poute gástrico ou neo estômago, unindo o estômago ao intestino e fazendo um desvio alimentar. Por isso se chama bypass, que em inglês é desvio, ou seja o alimento cai mais distante no intestino, tirando da absorção, aproximadamente de 2 a 3 metros de intestino. Essas duas cirurgias continuam sendo o padrão ouro para a grande maioria dos pacientes.

O CFM reconhece algumas "cirurgias alternativas". Quais são as mais inovadoras nesta área?

Foram acrescentadas três cirurgias: a bypass anastomose única, pouco realizada no Brasil, apenas como protocolo de pesquisa. Ela é mais utilizada em alguns países da Europa; a segunda é chamada de bipartição intestinal, foi idealizada por um grupo de cirurgia brasileiro de São Paulo, e já é realizada também como de protocolo de pesquisa, em poucos pacientes, sempre em centros de estudo e com liberação do comitê de ética e pesquisa, mas também já é realizada em centros da Europa e dos Estados Unidos; e a outra tem um nome meio estranho, chamada SADI, que é uma gastrectomia vertical, uma sleeve associada a uma derivação, uma anastomose ileal também já reconhecida em outros países, mas aqui ainda feita em pacientes restritos, também a nível de protocolo de pesquisa. Essas novas cirurgias foram recomendadas preferencialmente para pacientes que vão precisar de uma segunda bariátrica, o que não é muito comum, mas eventualmente acontece, mas também podem ser usadas como cirurgia primária, a depender dos critérios que os pacientes apresentem,

da experiência da equipe e dos estudos que já existem, nacionais e internacionais. Elas prometem a longo prazo uma perda de peso e um controle de doenças tão eficaz ou maior do que as cirurgias já existentes, então, o que muda na prática é que o cirurgião agora pode contar com seis procedimentos para aplicar no paciente, de acordo com sua necessidade.

O senhor concorda com as cirurgias bariátricas em adolescentes? Elas são seguras para este público?

O que a literatura diz é que

Ainda existe pouca atenção para o tratamento cirúrgico da obesidade

A obesidade não tem cura, tem controle, é uma doença difícil de tratar

há benefícios nessas faixas-etárias, acima de 16 anos, IMC de 35, com comorbidades, que já estava liberado, e agora a partir de IMC de 40 em pacientes de 14 anos com comorbidades. Eu sou bastante criterioso para indicar cirurgias em pacientes tão jovens assim. Acredito que a gente precisa entender primeiro a maturidade do paciente, ele tem que estar bem convicto daquilo que vai acontecer no seu organismo, na sua vida. Temos que ter uma atenção especial com esse tipo de paciente, porque é uma cirurgia que é feita para a vida toda. E se a gente não tiver a maturidade necessária desse jovem de 14, 15, 16 anos, ele pode estar sendo submetido a um procedimento precoce com resultado não tão satisfatório a longo prazo. Eu não indico cirurgias nessa faixa-etária, mas é uma questão minha, pessoal.

Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica mostram que entre 2020 e 2024 foram realizadas 291 mil cirurgias no país, sendo a grande maioria através de planos de saúde ou particulares. O que este número significa e quais são as maiores dificuldades no acesso?

A Agência Nacional de Saúde já determinou que os convênios de saúde são obrigados a pagar as cirurgias, desde que os pacientes tenham indicação. Sabemos que, aproximadamente 75% da população brasileira não tem plano de saúde e, se a gente for fazer uma comparação direta, 75% dos pacientes obesos do país não têm plano de saúde. O que acontece é que ainda existe uma pouca atenção, nos níveis federal, estadual e municipal, para o tratamento cirúrgico da obesidade. O que a gente precisa é que as entidades que governam o país se voltem para a obesidade com mais atenção e dediquem mais recursos, em todas as esferas. Tirando o paciente da obesidade, ele vai melhorar a sua qualidade de vida, reduzindo a mortalidade a longo prazo, doenças graves, doenças cardiovasculares, doenças articulares e cânceres. Já foi demonstrado que a perda de peso reduz a incidência de 17 tipos diferentes de câncer. Então, a meu ver, o que precisa é uma atenção maior do serviço público como um todo ao tratamento da obesidade.

O senhor acha que as novas medicações para o diabetes, como a semaglutida e a tirzepatida, que provocam grandes perdas de peso, podem substituir procedimentos cirúrgicos em pessoas obesas?

As novas medicações para diabetes e que ajudam na perda de peso vieram para acrescentar no arsenal terapêutico do tratamento da obesidade. Sinceramente, eu acredito que,

por ser uma doença extremamente complexa, incurável, todos os esforços devem ser feitos para que o paciente perca peso de maneira sustentada e prolongada. E, sem dúvida, a semaglutida e a tirzepatida vieram para acrescentar no nosso arsenal terapêutico no controle de peso. Existem pacientes que serão tratados exclusivamente com remédio e se darão bem. Outros ficarão com a cirurgia bariátrica e se darão muito bem também. Uma faixa grande de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, de 70 a 75%, perde peso de maneira prolongada e sustentada e não vai precisar de remédio. Mas vai ter uma faixa que, por diferentes motivos, terá uma perda de peso insuficiente, um reganho de peso ou a não resolução completa das comorbidades, eles se beneficiarão sim dessas medicações. Não acredito, hoje, que a cirurgia bariátrica vai desaparecer e não acredito que as medicações vão dar conta sozinhas da obesidade, o que eu acredito é que vai ter uma simbiose, uma união entre as partes no tratamento desta grave doença que afeta uma grande parte da nossa população.

A resolução também recomenda que as bariátricas sejam feitas em hospital de grande porte, com UTI. Que outros cuidados quem vai se submeter a um procedimento deste tipo precisa estar atento?

A gente nunca pode esquecer, e isso faz parte do primeiro atendimento de todos os pacientes, que o tratamento da obesidade é multidisciplinar. Então, além da cirurgia, nós precisamos contar com apoio e acompanhamento, tanto no pré-operatório quanto no pós-operatório de longa data, de nutricionista, psicólogo, clínico ou endocrinologista, e estimular o paciente a realizar atividade física regular. A pessoa jamais pode pensar 'eu vou operar e está tudo resolvido na minha vida'. Não existem milagres. A obesidade não tem cura, tem controle, é uma doença difícil de tratar. A cirurgia só vai dar certo com o apoio de todas essas especialidades, mas o paciente também tem que fazer a sua parte, obedecendo às orientações e recomendações. Em relação às unidades hospitalares, por se tratar de uma cirurgia de grande porte, os pacientes devem ser tratados em unidades que tenham alta complexidade, emergência, cirurgião, tomografia e laboratório 24 horas, para que no caso de eventuais retornos por queixas ou mesmo por complicações cirúrgicas, toda a equipe envolvida no atendimento da emergência tenha a condição técnica de entender a cirurgia e dar o suporte necessário.

Válter Comasanta / Ag. Brasil

[illegible]

ENTREVISTA Ligia Aquino, fundadora e coordenadora do Instituto do Luto Parental

DIVO ARAÚJO

A dor de perder um filho durante ou após a gestação ainda é tratada com silêncio e despreparo no sistema de saúde brasileiro. Fundadora do Instituto do Luto Parental, Ligia Aquino relata que, após a morte da filha Laura no final da gravidez, enfrentou um processo marcado por desinformação e ausência de acolhimento.

A experiência pessoal com a falta de protocolos e o apagamento social levou Ligia não só a fundar a entidade, como também a contribuir de forma ativa para a elaboração da Lei de Humanização do Luto Materno e Parental, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em maio deste ano.

Em entrevista exclusiva ao A TARDE, Ligia avalia que a nova legislação é um marco, mas insuficiente sem a devida implementação. "A gente entende que deu o primeiro passo, e agora será necessário um trabalho intenso, principalmente na formação dos profissionais de saúde", diz. Saiba mais na entrevista a seguir.

Você teve participação ativa na formulação da Lei de Humanização do Luto Materno e Parental, ao lado do hoje ministro Alexandre Padilha. De que maneira sua experiência pessoal com o luto contribuiu para evidenciar lacunas nas políticas públicas e fundamentar a construção dessa legislação?

Toda a nossa experiência, no primeiro momento de assistência quando a Laura morreu, foi muito traumática. Foi a partir daí que eu idealizei primeiro a Casa Mães para Sempre, que depois se transformou no Instituto do Luto Parental. E, em 2020, a gente conseguiu chamar a equipe de Padilha, que era deputado na época, para desenvolver esses protocolos. O que percebi naquela ocasião é que havia uma necessidade de protocolos institucionais que ajudassem a equipe médica a se organizar e saber que tinha ali uma família em luto. Então, teve muita ligação, sim, principalmente depois que comecei a estudar e entender melhor como todo esse processo dificultou muito o nosso luto. Tudo foi muito traumático, para além da dor de perder a Laura e de não ter o nosso bebê ali, porque tiveram outras camadas de traumas somadas que dificultaram a nossa elaboração do luto. Tudo se somou e foi muito importante para esse trabalho com a equipe do Padilha, além dos outros coletivos. Porque a gente foi ali, cada coletivo, nomeando essa falta de protocolos e trazendo as experiências. Foi muito precioso, como um processo de construção coletiva mesmo.

A criação da Política Nacional de Humanização do Luto Parental representa um avanço importante. Mas o que ainda precisa ser feito para que essa política se torne efetiva na ponta, especialmente no SUS?

A lei é o primeiro passo. Até então, nenhuma família tinha esses direitos garantidos. O direito de estar numa ala separada, o direito de poder nomear o seu bebê, o direito de poder doar o leite. A gente entende que deu o primeiro passo e vai ser necessário um trabalho, primeiro, muito forte de formação dos profissionais de saúde. E, no Instituto do Luto Parental, a gente já trabalha há quatro anos formando profissionais. Mas agora vai precisar de um esforço massivo de formação e depois de cobrança de que a lei seja cumprida. Que o governo

‘VIVI LUTO INVISÍVEL: NINGUÉM FALAVA O NOME DA MINHA FILHA’

Arquivo pessoal / Divulgação



RAIO-X

Ligia Aquino é mãe de Laura e Gael, idealizadora da Casa Mães para Sempre, hoje Instituto do Luto Parental. Após passar pela perda gestacional tardia de sua primeira filha, Laura, com 39 semanas de gestação, em 2015, fundou em 2019 o projeto social Casa Mães para Sempre, com o objetivo de acolher e apoiar as famílias enlutadas. É cofundadora e CEO da Iamani Chás Orgânicos, uma das empresas apoiadoras da ONG, e atualmente está à frente do pilar de políticas públicas no Instituto.

Falar o nome do bebê e reconhecer essa vida traz pertencimento e dignidade

O profissional de saúde precisa de preparo e estrutura para atender

Os homens sofrem calados; é urgente criar espaços para eles também se expressarem

colabore fazendo a fiscalização e também destine verbas para as prefeituras formarem os seus profissionais. Então, o primeiro passo é que os profissionais tenham instrumentos e sejam fortalecidos com essa formação para a humanização do luto. E que as famílias consigam ter os direitos garantidos. Enfim, é uma força em conjunto - o setor público, o setor privado e instituições como nós, que são os coletivos de luto, que estarão também ajudando nessa frente.

O Instituto Luto Parental, criado pela senhora, tem como missão humanizar o

luto materno e parental nos casos de perdas gestacionais, perinatais, neonatais e infantis. Como essa missão se concretiza, na prática?

Primeiro, surgiu a Casa Mães para Sempre, ali em 2018 para 2019. A Laura morreu em 2015 e eu passei uns dois, três anos que foram muito difíceis. A gente passou por bastante coisa na maternidade. Eu não conseguia colocar o nome dela na certidão. Eu sentia muita dificuldade, porque era como se vivesse um luto invisível. Ninguém falava o nome dela no meu trabalho, nem meus amigos ou minha família, exatamente pelo medo de me deixar triste. Eu pensei muito nesse lugar para a gente poder se unir, fazer conversas, e aí começamos o Casa Mães para Sempre com as rodas de apoio. A nossa primeira roda foi no Dia das Mães, de 2019. Esse foi o primeiro pilar do instituto, que foi o acolhimento. Só o fato de você falar o nome do bebê, poder conversar, já traz um pertencimento para essa família. Depois, em 2020, começamos a formação para profissionais de saúde. Nós fomos apoiados por um instituto alemão, chamado Mali. Esse instituto custeou duas turmas. A primeira foi a Casa Ângela, que é uma instituição de São Paulo. Depois, veio o Instituto Campo Limpo. Aí começamos essa formação, que é bem extensa. São de três a quatro meses, e passam por questões sociais e culturais, protocolos institucionais, rituais de despedidas. Outro pilar nosso são as políticas públicas. É esse trabalho que, desde 2020, a gente vem desenvolvendo, não só com o Padilha, mas com outras deputadas, outras pessoas que estão engajadas na parte de políticas públicas. E tem um quarto pilar, que é o de informa-

ção. Nós lançamos um livro escrito pela Damiana Angrimani, que é a nossa psicóloga coordenadora, com os direitos das famílias, com cartas de famílias, com acolhimento.

Quais são os relatos mais comuns de mulheres e famílias que passam por esse tipo de perda? O que elas mais sentem falta no acolhimento oferecido hoje?

Acho que, em primeiro lugar, o que nós sentimos é a falta de validação de que elas são mães. A falta de validação de que existe uma vida, de que foi um filho. E a segunda questão, que agora com o projeto de lei a gente entende que vai melhorar muito, é a assistência. Eu acho que será uma assistência mais humanizada, preparada e acolhedora. Porque a assistência pode ser um processo que dificulta, como foi o nosso caso, meu e do Tales. Ou pode ser um processo que acolha e vai ajudar aquela família a conseguir lidar de maneira melhor com essa dor.

A senhora acredita que ainda há resistência entre os profissionais da saúde em reconhecer a dor das perdas gestacional e neonatal como um luto legítimo?

Eu não sinto que é uma resistência. Eu entendo que as famílias contam muito com a sorte de encontrar um profissional que consegue ali separar, mandar para um leito um pouco mais longe. Mas acredito que existam barreiras institucionais, porque o profissional também vive um luto. Ele também perde um bebêzinho, um paciente. É muito difícil para o profissional. Muitas vezes, eles têm um tempo ali com aquela família, e o hospital não tem uma ala separada. Então, eles também precisam desse apoio e dessa estrutura

institucional. Eu entendo mais como um conjunto de ações, e preparar melhor o profissional de saúde. Os profissionais contam que, na formação, têm poucas matérias sobre esse luto. É preciso preparar melhor, trabalhar a comunicação compassiva, a humanização, e ao mesmo tempo trabalhar com a instituição uma estrutura para que o profissional possa ter esse espaço. Acho que é mais o tempo e a estrutura física. É interessante pensar que, para a família, é o último momento com seu filho, e para o hospital não. Para o hospital é mais um leito, é mais um tempo que aquele paciente está ficando ali. É um trabalho em conjunto de sensibilização principalmente.

Mesmo garantido por lei, o direito à licença-maternidade em casos de bebê natimorto ainda é pouco conhecido. Como o Instituto Luto Parental tem atuado para garantir que essas mulheres sejam devidamente orientadas e respeitadas em relação a esse direito?

De fato, existe uma lei que garante que toda perda, a partir da vigésima semana, a mulher vai ter no mínimo quatro meses de licença maternidade. Em algumas empresas já são seis meses, mas no mínimo são quatro. Mas muitas mulheres não sabem, e pior, muitas empresas, incluindo o próprio RH, estão desinformadas. Até esqueci de comentar que a gente também faz um trabalho também com as empresas. No meu caso a empresa não sabia, a obstetra não informou e eu voltei a trabalhar com um mês. Eu estava com uma cesárea, imagina, com o leite descendo. Essa informação a gente já deixa clara nos nossos canais, e para todo mundo que tem dúvida também, mas isso já é garantido por lei. O que nós lutamos é para que as mulheres que têm as perdas antes das 20 semanas, consigam um tempo maior.

A nova legislação estabelece uma diretriz nacional para a possibilidade de nomeação do bebê natimorto? Como a senhora avalia a importância desse reconhecimento simbólico para as famílias enlutadas?

Em setembro de 2023 já saiu um provimento que garante o direito a nível federal de nomear o bebê, e na lei aprovada também consta. Tem muita família que não sabe, mas agora já está na lei, é um direito mesmo para as famílias que perderam antes da legislação. No nosso caso a gente não tinha, e eu consegui mudar o documento. Tem um custo no cartório, e aí você vai e muda o documento, e coloca o nome do seu bebê, que é muito importante para a família.

A senhora relata que, após a perda de sua filha Laura, foi tratada como se ela nunca tivesse existido. De que forma o silêncio e o apagamento social afetam o processo de luto parental e dificultam a reconstrução emocional das famílias?

Nós sempre trazemos essa questão do pertencimento. Hoje tenho um segundo filho, o Gael, e o quanto é importante para as famílias serem vistas como pai e mãe desse be-

bê, e também até para os irmãos, para a família, para a ancestralidade ali. Tem muitas famílias que sofrem com essa falta de visibilidade, de que essa vida existiu. A gente sempre traz a importância, e sempre traz a necessidade de a gente falar dos nossos filhos. Porque, imagina, não tem nenhum nome para quem perde filho. Para quem perde um companheiro é viúva, para quem perde um pai e uma mãe é órfão, mas não existe um nome para quem perde um filho de tão forte que é. A gente entende que promover esse pertencimento, traz uma dignidade para esse processo de luto. Então é muito importante falar desse bebê. Por mais que você saiba que é um luto, trazer para a família o nome do filho, perguntar como a família está, falar o nome, perguntar se a pessoa quer conversar sobre isso, ajuda bastante no processo, e traz esse sentimento de pertencimento. É uma vida que existiu, que nunca vai ser esquecida, e que para quem perde é essencial que seja falado.

Homens e mulheres elaboram o luto parental de maneiras diferentes? O Instituto Luto Parental também acolhe os pais enlutados ou o luto masculino ainda é tabu?

Sim, os homens sofrem muito calados, porque tem essa questão estrutural, que traz a necessidade do homem ser forte, de cuidar de tudo. No meu caso, eu fiquei ali no hospital, e o Tales foi até o IML, até a delegacia, cuidou do sepultamento. Existe essa questão estrutural que dificulta muito para o homem, para ele se vulnerabilizar, para falar das emoções. As mulheres, naturalmente, já falam mais, já trocam mais, já se permitem chorar mais. Então, existe uma diferença grande, e cada vez mais a gente tem recebido pais, homens, voluntários, e entendido a importância de dar esse espaço. Já há algum tempo tem um projeto que é o Luto do Homem, que tem as rodas dos homens, dos pais, e aqui no Instituto, a gente, inclusive, mudou o nome. Mudou de Casa Mães para Sempre, para Instituto do Luto Parental, exatamente, para ser mais inclusivo. E olhar para esse homem, para esse pai, que muitas vezes está ali sozinho, resolvendo tudo.

O índice de separação de casais pós-perda acaba sendo muito alto também...

Essas separações muitas vezes acontecem por esse abismo que se abre. A mulher, muitas vezes, se sente sozinha, entende que o homem não está sofrendo, porque ele está mais calado. E muitas vezes, não, ele está ali sofrendo e não está demonstrando. Essa é uma questão de saúde pública, porque, se ocorrerem mais separações, se não tem um acompanhamento psicológico dessa família, de maneira integral, homem, mulher, filhos, começam a acontecer outras questões, em decorrência do luto, que abalam ali a família. E que, muitas vezes, acabam indo para uma separação.

LEIA A ÍNTEGRA DA ENTREVISTA NO PORTAL A TARDE.

MUNDO

mun@grupatarde.com.br

SUSTO Avião pousa 'torto' devido fortes ventos na Indonésia

  www.atarde.com.br/mundo

| A TARDE / PODER360 | Dirigente de agência da ONU fala sobre instalações nucleares do país

Irã pode retomar enriquecimento de urânio em meses, diz Grossi

DA REDAÇÃO

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) da ONU disse em uma entrevista à CBS News que o Irã pode reiniciar o enriquecimento de urânio em poucos meses, mesmo depois dos ataques recentes dos EUA e de Israel à infraestrutura nuclear.

Rafael Grossi afirmou que, embora algumas instalações tenham sido danificadas, várias continuam operacionais.

"Em questão de meses, diria que algumas cascatas de centrífugas podem voltar a operar e produzir urânio enriquecido", disse, observando ainda que esse prazo pode ser inferior.

Ele reforçou que o Irã possui uma reserva de urânio enriquecido a 60% -patamar próximo ao nível necessário para armas-, o que poderia, em princípio, gerar material para até nove armas nucleares se houvesse novo processamento.

"O Irã tem capacidade para isso, capacidade industrial e tecnológica. Portanto, se desejarem, poderão começar a fazer isso novamente", disse Grossi.

O diretor destacou que ainda não se sabe se esse estoque foi movido ou parcialmente destruído duran-



Rafael Grossi, diretor-geral da AIEA-ONU, afirmou potencial nuclear do Irã

A escalada do conflito, no Oriente Médio, entre Israel e Irã durou 12 dias

te os ataques. "Em algum momento, precisaremos esclarecer o que existe, onde está e o que aconteceu", afirmou Grossi.

O vice-presidente do parlamento iraniano, Hamid Reza Haji Babaei (Frente Yekta, direita), anunciou no último sábado que o país proibiu o diretor-geral da AIEA

de acessar instalações nucleares.

O país também removeu as câmeras de vigilância desses locais.

A decisão foi comunicada depois de o Irã alegar que Israel obteve dados sensíveis dos complexos nucleares. Haji Babaei fez o anúncio durante o funeral de ofi-

ciais militares e cientistas mortos em ataques israelenses, segundo a agência de notícias Mehr.

A medida se dá após os países terem estabelecido um cessar-fogo. Não há informações detalhadas sobre quais "dados sensíveis das instalações" teriam sido obtidos por Israel, conforme alegado pelo Irã, nem sobre como isso teria ocorrido.

A escalada do conflito entre os países durou 12 dias. Israel lançou o primeiro bombardeio com a alegação de defesa antecipada contra o que classificou como produção de arsenal nuclear iraniano. Teerã negou que estivesse enriquecendo urânio para produzir armamento atômico. Grossi já havia denunciado o suposto enriquecimento nuclear iraniano acima dos níveis permitidos pelo acordo internacional.

O Irã permitia que a AIEA acessasse e inspecionasse suas usinas nucleares e utilizasse dispositivos de vigilância como parte do acordo nuclear assinado em 2015 com China, França, Rússia, Reino Unido, Estados Unidos e Alemanha, com a UE (União Europeia) atuando como mediadora. O pacto buscava controlar o programa nuclear do governo iraniano.

Guerra Irã-Israel abre 'nova via' no Oriente Médio

FRANCE PRESSE

Stambul, Turquia

A guerra entre Israel e o Irã abriu a oportunidade de uma "nova via" para o Oriente Médio, um cenário no qual a Turquia terá um papel-chave, afirmou, ontem, o enviado especial dos EUA, Tom Barrack.

"O que aconteceu entre Israel e Irã é uma oportunidade para todos nós dizermos: 'Pausa. Vamos abrir uma nova via'", disse o embaixador dos Estados Unidos na Turquia e enviado especial para a Síria à agência estatal turca de notícias Anadolu. "A Turquia é chave nesta via", afirmou.

Barrack disse, ainda, que depois da guerra de 12 dias entre Israel e Irã, é preciso que os israelenses alcancem acordos de paz com a Síria e o Líbano. O alto funcionário americano informou que o presidente interino da Síria, Ahmed al-Sharaa, "não odeia Israel". Barrack afirmou, ainda, que os acontecimentos na Síria "se devem, em grande parte, à Turquia", um apoiador-chave da coalizão de rebeldes liderados pelos islamistas que derrubaram Bashar al Assad no final de 2024 e que agora integram o governo interino.

Ele disse acreditar que haverá em breve um cessar-fogo em Gaza, o que ajudará a acelerar uma mudança de mentalidade na região.

ATAQUES

Israel ordena fuga no norte de Gaza

FRANCE PRESSE

Gaza, Território Palestino

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou que a guerra contra o Irã criou "oportunidades" para libertar os reféns mantidos em cativeiro pelo Hamas em Gaza, onde testemunhas e a Defesa civil reportaram mais de 30 mortos ontem.

O premiê israelense disse que, com a "vitória" contra o Irã, após uma guerra sem precedentes que durou 12 dias e terminou com um ces-

sar-fogo decretado na terça-feira passada, "foram abertas muitas oportunidades". "Obviamente, também teremos que resolver a questão de Gaza, derrotar o Hamas, mas acho que alcançaremos os dois objetivos", assegurou.

O porta-voz da Defesa Civil de Gaza, Mahmud Basal, reportou, neste domingo, a morte de 34 pessoas, entre elas várias crianças, em bombardeios ou por disparos israelenses.

O exército israelense informou à AFP que não pode

comentar estes informes, mas disse que está lutando "para dismantelar as capacidades militares do Hamas" em sua ofensiva contra o movimento que governa Gaza, em resposta ao ataque de milicianos islamistas em Israel em 7 de outubro de 2023.

A ofensiva em represália de Israel contra o Hamas deixou pelo menos 56.500 mortos em Gaza, também civis em sua maioria, segundo dados do Ministério da Saúde deste território palestino, números que a ONU

considera confiáveis.

Devido às restrições impostas à mídia em Gaza e à dificuldade de acesso ao território, não é possível verificar de forma independente as avaliações da Defesa Civil.

"Um crime horrendo"

Basal informou que duas crianças morreram em um bombardeio que destruiu sua casa no bairro de Zeitun, na Cidade de Gaza.

Abdel Rahman Azam, de 45 anos, relatou à AFP que estava na casa de familiares quando ouviu uma enorme

explosão. "Saí correndo, em pânico, e vi a casa destruída e em chamas", afirmou. "Os gritos das crianças e as mulheres não paravam".

Azam disse que a casa foi bombardeada com um míssil "sem aviso prévio".

"É um crime horrendo. Dormimos sem saber se acordaríamos", disse.

Ordem de evacuação

O exército israelense emitiu, ontem, uma ordem de evacuação para o norte da Faixa de Gaza, e alertou os palestinos sobre ações imi-

"É um crime horrendo. Dormimos sem saber se acordaríamos"

ABDEL AZAM, morador de Gaza

nentes na região.

As forças israelenses "vão operar com intensidade nestas áreas, e estas operações militares serão intensificadas e expandidas (...) para destruir as capacidades das organizações terroristas", informou o porta-voz militar Avichay Adraee em um comunicado no X.

AIR INDIA

Autoridades apuram sabotagem

DA REDAÇÃO

A causa da queda do avião da Air India, que deixou 279 mortos em Ahmedabad em 12 de junho deste ano, pode ter sido finalmente descoberta. As autoridades indianas suspeitam que a aeronave tenha sido sabotada. As informações são do The Sun.

O Boeing 787 Dreamliner caiu 33 segundos após decolar, atingindo o alojamento de uma faculdade de medicina, onde centenas de pessoas estavam.

A tragédia deixou pelo menos 279 mortos, com 242 a bordo e ao menos 37 vítimas em solo, segundo um balanço provisório das autoridades indianas. Entre os passageiros e tripulantes, apenas Vishwash Ramesh, de 40 anos, sobreviveu.

Segundo as autoridades, os dois motores do avião teriam parado de repente. Por isso, agora, a principal linha de investigação considera contaminação do combustível co-



Boeing 787 caiu 33 segundos após decolar, deixando 279 mortos em Ahmedabad

mo possível causa. O ministro de Estado da Aviação Civil da Índia, Murlidhar Mohol, disse que "todas as hipóteses estão sendo analisadas, incluindo sabotagem".

As imagens de circuito fechado de segurança do aereo-

porto vão ser revisadas, e todas as evidências recolhidas estão sob análise. "É cedo para concluir, mas o que quer que tenha acontecido será revelado. O relatório final deve ser divulgado em até três meses", disse o ministro.

A caixa preta do avião foi localizada e está em análise na Índia. Ela contém materiais importantes para a investigação, como o gravador de dados de voo (DFDR) e o gravador de voz da cabine (CVR).

ESPAÑA

Brasil adere a declaração sobre direitos LGBTQIA+

AGÊNCIA BRASIL

O Ministério das Relações Exteriores informou, pelas redes sociais, que o Brasil aderiu à declaração conjunta proposta pela Espanha em favor dos direitos das pessoas LGBTQIA+.

Além dos governos brasileiro e espanhol, o comunicado foi assinado pelos representantes da Colômbia, Austrália, Bélgica, Cabo Verde, Canadá, Chile, Eslovênia, Islândia, Irlanda, Noruega, Holanda, Portugal e Uruguai.

De acordo com o texto divulgado pelo governo espanhol, o Brasil e mais 14 países unem esforços pela promoção de políticas de diversidade e de combate à violência. O comunicado foi elaborado em alusão ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, comemorado no último sábado. "Reiteramos nosso compromisso com o respeito aos direitos humanos das pessoas LGBTQIA+ para que sua

igualdade na lei seja indiscutível e para que nenhuma pessoa seja criminalmente perseguida ou discriminada por razão de sua orientação sexual e identidade de gênero", diz a declaração.

De acordo com o governo brasileiro, a adesão mostra o comprometimento do país com a promoção da igualdade e o combate à discriminação.

"Ao apoiar essa declaração, o Brasil reafirma o seu compromisso em atuar no plano multilateral para promover avanços e impedir retrocessos nos direitos da população LGBTQIA+", declarou o Itamaraty.

Mais 14 países unem esforços por políticas de diversidade



ESPORTE CLUBE

esporte@grupatarde.com.br

IMPOSTO EUA ficarão com 30% da premiação brasileira no Mundial

www.atarde.com.br/esportes

FÓRMULA 1 Piloto da McLaren ganha a corrida e brasileiro soma primeiros pontos

Lando Norris vence GP da Áustria de F1; Bortoleto é 8º

FRANCE PRESSE

Spielberg Bei Knittelfeld, Áustria

O piloto britânico Lando Norris (McLaren) conquistou uma vitória tranquila no Grande Prêmio da Áustria de Fórmula 1, ontem, no circuito Red Bull Ring, sob um forte calor. O vice-campeão mundial, que largou da pole position, superou o companheiro de equipe e líder do campeonato, o australiano Oscar Piastri, e o monegasco Charles Leclerc (Ferrari). O holandês Max Verstappen (Red Bull) abandonou na primeira volta.

O brasileiro Gabriel Bortoleto, da Sauber, pontuou pela primeira vez ao terminar em 8º, mesma posição em que havia largado. Foi seu melhor desempenho numa corrida desde que estreou na Fórmula 1.

A vitória de ontem foi a primeira da McLaren no circuito de Spielberg desde 2001, quando tinha David Coulthard ao volante. Norris converteu sua pole position em vitória, apesar da pressão constante

de seu companheiro de equipe, garantindo seu terceiro triunfo na temporada.

O britânico também conseguiu se recuperar do erro cometido há duas semanas no Grande Prêmio do Canadá, quando tentou uma ultrapassagem impossível sobre Piastri, que terminou em contato entre os dois companheiros de equipe e seu próprio abandono.

"Foi uma corrida difícil, forçando o ritmo o tempo todo", declarou. "Muito quente, desgastante, mas um resultado perfeito, uma dobradinha".

"Tivemos uma ótima disputa (com Piastri), com certeza,

Jovem Gabriel Bortoleto, de 20 anos, fez história ao conquistar os primeiros pontos na Fórmula 1



Com a vitória na Áustria, o britânico encostou em Piastri, que lidera o Mundial de Pilotos em 2025

de muita diversão e muito estresse", acrescentou.

"Foi muito intenso. Espero que tenha sido bonito de assistir, mas, de qualquer forma, foi difícil no carro. Tentei de tudo, talvez pudesse ter ido melhor quando assumi a liderança. Foi uma boa luta. Não fiquei muito atrás, mas não foi o suficiente", analisou Piastri.

Primeira volta

O tetracampeão mundial Max Verstappen (Red Bull) foi forçado a abandonar na primeira volta após ser atingido pela Mercedes do jovem italiano Andrea Kimi Antonelli, que travou as rodas ao frear na terceira curva e não conseguiu evitar a colisão. 'Mad Max', terceiro colocado no campeonato, está agora 61 pontos atrás do líder Piastri e 46 atrás

do segundo colocado Norris.

Ainda lutando pelo título graças à sua consistência, o abandono deste domingo é um golpe para suas chances de conquistar o quinto título mundial.

O britânico George Russell (Mercedes), vencedor na Áustria no ano passado e vindo de uma sequência brilhante após sua vitória há duas semanas no Canadá, terminou em quinto lugar, à frente do neozelandês Liam Lawson (Racing Bulls).

O dia foi positivo para o brasileiro Gabriel Bortoleto (Sauber), que fez história e conquistou seus primeiros pontos graças ao oitavo lugar. Ele chegou perto de terminar em sétimo, mas esbarrou no veterano Fernando Alonso (Aston Martin), que defendeu sua posição contra a pressão do brasileiro, revelado na academia do espanhol.

CLASSIFICAÇÃO DO GRANDE PRÊMIO DA ÁUSTRIA

1. Lando Norris (GBR/McLaren-Mercedes) 102,134 km em 1:23:47.693
2. Oscar Piastri (AUS/McLaren-Mercedes) 2.695
3. Charles Leclerc (MON/Ferrari) a 19.820
4. Lewis Hamilton (GBR/Ferrari) a 29.020
5. George Russell (GBR/Mercedes) a 1:02.396
6. Liam Lawson (NZL/Racing Bulls-Red Bull) a 1:02.754
7. Fernando Alonso (ESP/Aston Martin-Mercedes) a 1 volta
8. Gabriel Bortoleto (BRA/Sauber-Ferrari) a 1 volta
9. Nico Hulkenberg (ALE/Sauber-Ferrari) a 1 volta
10. Esteban Ocon (FRA/Haas-Ferrari) a 1 volta

WIMBLEDON

Fonseca terá apoio da torcida na estreia

FRANDE PRESSE

Londres, Reino Unido

O jovem tenista brasileiro João Fonseca, de 18 anos, espera uma torcida barulhenta em sua estreia em Wimbledon, hoje, contra o inglês Jacob Fearnley (nº 51 do ranking da ATP), que contará com o público local de brasileiros a seu favor.

Os dois se enfrentarão na quadra 1 de Wimbledon, tradicional torneio realizado em Londres, após a partida entre a bielorrussa Aryna Sabalenka, número 1 do mundo, e o canadense Carson Branstine,

que abrirão a jornada às 9h (horário de Brasília).

"É difícil fazer tanto barulho quanto os brasileiros", afirmou

"Para mim, este torneio é a realização de um sonho. Tudo o que se vê é perfeito"

JOÃO FONSECA, tenista brasileiro

o jovem atleta, ontem ao ser questionado em entrevista coletiva sobre quem vencerá a disputa particular entre as torcidas nas arquibancadas.

"Felizmente, haverá brasileiros assistindo (a partida) e torcendo por mim", acrescentou João Fonseca, que jogará pela primeira vez na chave principal de Wimbledon.

O atual número 54 do ranking da ATP já causou sensação no Aberto da Austrália, em janeiro, ao derrotar o russo Andrey Rublev, então top 10 do mundo, na primeira rodada. Fonseca, comparado ao lendá-

rio Roger Federer por seu estilo elegante, já contou com o apoio de seus compatriotas este ano em grandes competições, a exemplo de Indian Wells e Roland Garros.

Sonho de infância

Agora, o tenista realizará o sonho de infância de jogar em Wimbledon, considerado por muitos jogadores o melhor torneio do circuito.

"Jogar na quadra um é simplesmente um sonho; minha primeira partida em Wimbledon", admitiu o brasileiro, que derrotou Fearnley na primeira

rodada em Indian Wells em março passado.

"Para mim, este torneio é a realização de um sonho. Tudo o que se vê é perfeito. Até as flores, cada detalhe é simplesmente perfeito. Quando você vem aqui, você simplesmente vê como é incrível", acrescentou o jovem tenista carioca, de 18 anos.

"É definitivamente o meu Grand Slam favorito por causa da cultura e da história de Wimbledon. Todo garoto que joga tênis e quer se tornar profissional quer jogar aqui", concluiu o brasileiro.

CURTAS

CIRCUITO MUNDIAL DE SURFE

Luana Silva é vice em etapa do WSL

Embora o Brasil tenha terminado a etapa caseira do Circuito Mundial de surfe (WSL) sem títulos, coisa que não acontecia há mais de nove anos (2016), ainda há o que ser celebrado: a brasileira-americana Luana Silva, de 21 anos, derrubou três campeãs mundiais durante a competição, que aconteceu em Saquarema, cidade da região dos lagos

do Rio de Janeiro, e ficou com o segundo lugar mais alto do pódio ontem. Os grandes vencedores do dia foram a australiana Molly Pickdum e o americano Cole Houshmand. Vale ressaltar que Luana já está vivendo grande fase porque há algumas semanas tinha conseguido feito relevante: também foi vice em Beach Bells, na Austrália.

23ª TEMPORADA NA NBA

LeBron James renova com o LA Lakers

Uma notícia boa para o Los Angeles Lakers na NBA: o 'interminável' LeBron James deve seguir na equipe por pelo menos mais uma temporada, segundo informação da ESPN e do The Athletic. Aos 40 anos, o pontuador máximo do esporte aceitou renovar com a fran-

quia por US\$ 52,6 milhões (cerca de 288,2 milhões de reais pela cotação atual) e jogará o que será o seu 23º ano no basquete profissional. 'King James' chegou ao Lakers em 2018, para um contrato de quatro anos. Era especulado que ele poderia anunciar a aposentadoria.



A brasileira ganhou de três campeãs mundiais durante o torneio

TÊNIS

Swiatek chega a Wimbledon 'confiante'

Após vencer a italiana Jasmine Paolini nas semifinais do torneio de Bad Homburg, a polonesa Iga Swiatek afirmou que o resultado a deixou mais confiante para a disputa em Wimbledon. "Não era algo que eu esperava, então me deu muita confiança", disse a ex-número 1 do mundo. Mes-

mo com a derrota para a americana Jessica Pegula na grande decisão, Swiatek destacou que ter jogado na grama pouco antes do Grand Slam, exatamente como aconteceu em 2023, a ajuda a se sentir mais preparada. "Sinto que estou jogando bem", avaliou a tenista de 24 anos.

BASQUETE FEMININO

Seleção Brasileira enfrenta o Canadá

Depois de uma estreia convincente na AmeriCup Feminina de Basquete, a Seleção Brasileira volta à quadra às 15h10 (horário da Bahia) de hoje, para enfrentar o Canadá, em Santiago, no Chile. Na primeira rodada, o Brasil venceu a Argentina por 71 a 50, com destaque para a ala-pivô Damiris Dantas, que marcou incríveis 24 pontos. As adversárias de hoje também já enfrentaram a Argentina em jogo recente e levaram a melhor (71 a 48). As brasileiras e canadenses lideram o Grupo A, que ainda conta com as seleções de El Salvador e República Dominicana. Segundo o regulamento, as quatro melhores colocadas da chave avançam às quartas, e a campeã do torneio se classifica para a Copa do Mundo da Fiba, disputada em 2026. As seleções que ficarem do 2º ao 6º lugar disputarão o Pré-Mundial, que será em fevereiro.

PLACAR GIRAMUNDO

MUNDIAL DE CLUBES

QUARTAS DE FINAL / SÁBADO		
Palmeiras	1x0	Borabogo
Berfica	2x0	Chievo

ONTEM		
19h	PSG	4x0 Inter Milan
22h	Flamengo	2x0 Bayern

HOJE		
19h	Inter de Milão	x Fluminense
22h	Man. City	x Al-Hilal

AMANHÃ		
19h	Real Madrid	x Juventus
22h	B. Dortmund	x Manchester

COPA DO NORDESTE

QUARTAS / TERÇA (18/7)

21h30	Vitória	x Confiança
-------	---------	-------------

QUARTA (19/7)

19h	CSA	x Ferroviário
21h30	Bahia	x Fortaleza
21h30	Sport	x Ceará

BRASILEIRO SÉRIE A

13ª RODADA / SÁBADO (12/7)

19h30	Internacional	x Vitória
21h	Bahia	x Atlético-MG

DOMINGO (13/7)

19h	Corinthians	x Fluminense
20h30	Cruzeiro	x Grêmio
20h30	Fortaleza	x Ceará

SEGUNDA (14/7)

20h	Juventude	x Sport
-----	-----------	---------

Classificação

CLUBES	P	V	D	P	SG	GP
1. Flamengo	34	10	7	17	26	34
2. Cruzeiro	34	10	7	9	17	34
3. RB Bragança	33	10	7	6	18	33
4. Palmeiras	32	10	7	5	17	32
5. Bahia	31	10	6	5	16	31
6. Fluminense	30	10	6	4	15	30
7. Atlético-MG	29	10	5	4	13	29
8. Botafogo	18	10	5	7	14	18
9. Mirassol	17	10	4	5	17	17
10. Corinthians	16	10	4	4	13	16
11. Grêmio	15	10	4	4	11	15
12. Ceará	15	10	4	2	13	15
13. Vasco	13	10	4	4	14	13
14. São Paulo	12	10	2	4	10	12
15. Santos	11	10	4	4	11	11
16. Vitória	11	10	2	4	10	11
17. Inter de São Paulo	11	10	2	4	11	11
18. Fortaleza	10	10	2	4	11	10
19. Juventude	8	10	2	4	10	8
20. Sport	3	10	0	10	3	3

BRASILEIRO SÉRIE B

14ª RODADA / QUINTA

CRB	1x2	América-MG
-----	-----	------------

SEXTA

Criciúma	1x2	Avaí
----------	-----	------

SÁBADO

Vila Nova	1x0	Atlético-GO
Athletico-PR	0x2	Coritiba

ONTEM

Athletico-MG	1x2	Noroeste
Vila Redentor	1x0	Operário-PR
Chapecoense	x	Goian
Nordestino	x	Amazonsas*

HOJE

19h	Paysandu	x Ferroviária
21h	Colaba	x Botafogo-SP

BRASILEIRO SÉRIE C

10ª RODADA / SÁBADO

Ratão	0x0	Londrina
Cuzari	1x0	CSA
São Bernardo	1x0	Arapólis
Maringá	0x1	Ponte Preta

ONTEM

Poço das Antas	1x1	Confiança
ABC	0x2	Ipatinga-RS
Tombense	x	Náutico
Carajás	x	Rua Nova

HOJE

19h	Floresta	x Brusque
19h30	Itaboraí	x Botafogo-PR

BRASILEIRO SÉRIE D

GRUPO A / 10ª RODADA / SÁBADO

União-TO	1x0	Jaraguense
Sergipe	2x0	Pereirasense
ASA	1x0	Lagarto

HOJE

19h	Jequié	x Barrocas-BR
-----	--------	---------------

Classificação

CLUBES	P	V	D	P	SG	GP
1. ASA	10	3	2	5	11	10
2. Sergipe	10	3	2	5	11	10
3. Jaraguense	10	3	2	5	11	10
4. União-TO	10	3	2	5	11	10
5. Lagarto	10	3	2	5	11	10
6. União-TO	10	3	2	5	11	10
7. Barrocas-BR	7	3	1	10	3	7
8. Presidente	4	1	0	10	3	4

BAIANO SÉRIE B

14ª RODADA / ONTEM

Bahia de Feira	2x0	Ypiranga
Corporina	0x0	Flu de Feira
Tremetú	0x0	Galícia
SSA FC	0x0	Itabuna

Classificação

CLUBES	P	V	D	P	SG	GP
1. Itabuna	10	3	2	5	11	10
2. Bahia de Feira	10	3	2	5	11	10
3. Flu de Feira	10	3	2	5	11	10
4. Galícia	10	3	2	5	11	10
5. Tremetú	10	3	2	5	11	10
6. V. da Compadia	11	3	2	5	11	11
7. SSA FC	10	3	2	5	11	10
8. Leãoz	7	2	2	10	3	7

NA TELINHA

12h40 - AmeriCup Feminina de Basquete: Argentina x República Dominicana - Disney+ e Dazn

15h - Torneio de Wimbledon de tênis: primeira rodada - ESPN2 e Disney+

15h10 - AmeriCup Feminina de Basquete: Brasil x Canadá - ESPN2 e Disney+

16h - Inter de Milão x Fluminense - Copa do Mundo de Clubes - Globo, CasTV, sportv

19h - Paysandu x Ferroviária - Série B do Campeonato Brasileiro - ESPN e Disney+

22h - M. City x Al Hilal - Copa do Mundo de Clubes - Globo, CasTV, sportv e Dazn

MUNDIAL DE CLUBES Em partida emocionante, Flamengo perde para o Bayern de Munique e está fora da competição internacional

Fim do sonho rubro-negro

Chandan Khanna / AFP

FRANCE PRESSE

Miami, Estados Unidos

O Bayern de Munique do imparável Harry Kane acabou com o sonho do Flamengo na Copa do Mundo de Clubes, ontem, em Miami, ao vencer o time brasileiro por 4 a 2 nas oitavas de final, em um jogo em que mostrou sua superioridade diante de uma equipe aguerrida.

Os campeões da Alemanha abriram o placar com um gol contra do chileno Pulgar, aos 6 minutos, e encaminharam a vitória com gol de Leon Goretzka, aos 41, e dois de Kane (aos 9 e aos 28 da etapa final). Já os cariocas conseguiram diminuir em dois momentos, com Gerson, aos 33, e Jorginho, aos 9 do segundo tempo, de pênalti, mas acabaram sucumbindo à fria eficiência dos bávaros.

“É um time altamente qualificado e superior a nós, é simples assim. São melhores que nós, e mereceram vencer, mereceram passar”, reconheceu sem rodeios o técnico do Flamengo, Filipe Luis.

Nas quartas de final, o Bayern de Munique vai enfrentar o Paris Saint-Germain, atual campeão da Champions League, no sábado, em Atlanta, em um confronto que promete ser espetacular.

Antes da partida, o técnico Filipe Luis estava confiante de que a força mental e a motivação de sua equipe compensariam uma “pequena diferença de qualidade”. Mas a realidade é que, ontem, a diferença individual entre as duas equipes não era pequena.

Em um início supersônico, os bávaros sufocaram um Flamengo excessivamente nervoso graças a uma excelente pressão no campo adversário. Joshua Kimmich deu o primeiro aviso de ofensividade com um chute desviado para escanteio após uma bola mal afastada pelo goleiro Rossi.

E nesse escanteio, o chileno Erick Pulgar marcou um gol contra ao tentar desviar de cabeça. Três minutos depois, quando o francês Dayot Upamecano roubou a bola no campo do Flamengo e deu uma assistência para Kane, que chutou para fazer o segundo.



Time carioca parou na força ofensiva da equipe alemã com o talento de Kane

Os bávaros venciam por 2 a 0 e pareciam ter o jogo sob controle. Mas, com a vantagem, os jogadores comandados por Vincent Kompany recuaram, confiantes em conseguir um contra-ataque, e o Flamengo finalmente apareceu.

Tentativa de reação

Em seguida, sob a liderança de Luiz Araújo, o time carioca assumiu a posse da bola e se mostrou perigoso. O ponta

brasileiro tentou a sorte várias vezes pela esquerda e viu o goleiro Manuel Neuer desviar um chute à queima-roupa com um belo mergulho.

O Flamengo agora se parecia mais com o time que havia brilhado e encantado na primeira metade da temporada com seu estilo de jogo ofensivo e vertical. Foi então que Araújo cruzou para Gerson, que finalizou de primeira para diminuir. A torcida do Flamengo, em grande maioria nas arquibancadas de um Hard Rock Stadium quase lotado, foi ao delírio. Havia jogo.

O Bayern, no entanto, voltou a aumentar a intensidade e fez o terceiro com um chute de Goretzka de fora da área. Mais uma vez os campeões alemães mostravam pura eficiência.

O Flamengo não desistiu. Ao retornar do vestiário, voltou a pressionar e partir para cima

na direção do gol após cada roubo de bola.

No começo segundo tempo, depois de um cruzamento aparentemente inofensivo, o ponta do Bayern, Michael Olise, cometeu um pênalti ao desviar a bola com o antebraço. Jorginho se encarregou da cobrança e converteu.

Os brasileiros voltaram ao jogo e tudo parecia possível. Mas, como havia acontecido no primeiro tempo, o Bayern voltou a pisar no acelerador. Mas uma perda de bola de Luiz Araújo levou Kane a marcar o segundo gol após um belo passe entre linhas de Kimmich. O inglês, matador, finalizou com um chute colocado, longe do alcance de Rossi.

O Bayern, mais solto, buscou o quinto gol com Olise e Leroy Sané, que havia começado o jogo no banco. Mas o Flamengo conseguiu evitar a goleada.

Mais uma goleada parisiense

O PSG venceu por 4 a 0 o Inter Miami, ontem, e avançou às quartas. O atual campeão da Champions vai pegar o Bayern de Munique



Cherry Tribuneau / AFP

Fluminense e Inter de Milão duelam com artilheiros sul-americanos

FRANCE PRESSE E REDAÇÃO

Um confronto entre o atual vice-campeão da Uefa Champions League contra a equipe que conquistou o troféu mais importante da América do Sul há pouco mais de dois anos tende a ser equilibrado? Esse é um questionamento que será respondido às 16h de hoje (ho-ário a Bahia), quando Inter de Milão e Fluminense se enfrentarem pelas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes.

Com Jhon Arias, conhecido

como o “Pelé colombiano”, e Germán Cano, o clube brasileiro busca chegar à próxima fase, mas, do outro lado há alguém que promete dificultar as coisas: o artilheiro argentino Lautaro Martínez.

Arias teve um papel de destaque no empate sem gols contra o Borussia Dortmund e foi fundamental na virada por 4 a 2 contra o sul-coreano Ulsan Hyundai. Um empate sem gols contra o Mamelodi Sundowns, da África do Sul, garantiu ao Fluminense a classificação para

as oitavas de final como segundo colocado do Grupo F, atrás do Borussia Dortmund.

O técnico Renato Gaúcho prefere Arias no ataque pela direita, onde ele colabora com outro grande atacante do continente, Cano. “Aos poucos, fomos construindo uma amizade e uma química dentro de campo. Essa relação é muito importante, assim como o bom ambiente no clube. Tudo tem dado certo para que possamos viver grandes momentos no Fluminense”, avaliou.



O time carioca decide a sorte no Mundial de Clubes em partida contra a equipe italiana hoje

BAHIA

Rogério Ceni comanda segundo dia de treino do Tricolor após férias

DA REDAÇÃO

O elenco do Bahia se apresentou para o segundo dia de treino após o pequeno período de férias. No CT Evaristo de Macedo, os jogadores realizaram atividades na manhã de ontem. Os atletas voltam a treinar hoje em dois turnos, novamente no CT.

No primeiro momento, os atletas se reuniram no auditório para acompanhar um vídeo com orientações do técnico Rogério Ceni. Em seguida, o grupo

seguiu rumo aos campos para um aquecimento com bola.

Na sequência do treino, os jogadores também fizeram enfrentamentos de três contra três e um contra um, em campo reduzido. Por fim, o comandante tricolor orientou uma atividade tática.

Departamento médico

Fora da atividade, o zagueiro Kanu e o meio-campista Erick continuaram suas recuperações na fisioterapia. Enquanto o primeiro trata uma lesão na

panturrilha e é um dos desfalques do Bahia para a partida contra o Fortaleza, na quarta-feira da semana que vem, contra o Fortaleza, pela Copa do Nordeste, o volante Erick foi diagnosticado com lesão no músculo reto femoral da coxa direita depois de sentir dores no aquecimento para a partida de volta da terceira fase da Copa do Brasil, contra o Paysandu, no dia 21 de maio. O atleta passou por cirurgia antes do período de férias e está em processo de recuperação.

VITÓRIA

Elenco do Leão tem treino técnico na Toca e retorno do zagueiro Neris

MARCELLO GÓIS

O elenco do Vitória se reapresentou ontem no CT Manoel Pontes Tanajura, e deu continuidade aos treinos de preparação para os próximos compromissos da temporada. A atividade teve início às 8h e contou com forte ênfase na parte física e técnica, com os jogadores sendo comandados pelo técnico Thiago Carpiní.

As movimentações aconteceram no campo 2 do CT, com um aquecimento inicial volta-

do para o condicionamento físico. Em seguida, o treinador orientou trabalhos técnicos específicos, como posse de bola sob marcação intensa, transição ofensiva e defensiva, além de confrontos em espaço reduzido. A comissão técnica teve o suporte dos auxiliares Estephano Djian, Josué Romero e Márcio Goiano.

Volta importante

A novidade ficou por conta do zagueiro Neris, que deu voltas em torno do campo do minies-

tádio Bebeto Gama, iniciando a transição após se recuperar de uma contusão muscular. O defensor foi supervisionado pelo fisioterapeuta Cício Alves.

No Departamento Médico, seguem em tratamento os atletas o lateral-esquerdo Jamerson (operado do tornozelo direito) e Kauan (operado do tornozelo esquerdo).

O próximo jogo do Leão será contra o Confiança, na terça da semana que vem, em casa, em jogo único válido pelas quartas de final da Copa do Nordeste.



Celso Berto / Divulgação

LANÇAMENTO HOJE

'O Som de João Américo', livro de Andreão Simões e Pedro Américo. 19h, na Casa Rosa



Luís Miranda como o professor Asdrúbal: "Ele tem prazer em ajudar, orientar", diz ele

LUIZ FÁBIO ALMEIDA

Dez anos depois de sua última novela, o ator baiano Luís Miranda retorna à televisão em grande estilo com um papel que promete cativar o público. A partir de hoje, segunda-feira, 30, ele estará no ar como o professor Asdrúbal em *Éta Mundo Melhor!*, nova produção das 18h da TV Globo.

A trama, ambientada na década de 1950, apresentará o mesmo clima de leveza e de interior que encantou o país em *Éta Mundo Bom!* (2016), primeira fase da história.

"Este folhetim é quase um resgate do Brasil, do nosso interior. A novela fala um pouco do nosso interior, não só geograficamente, mas do interior do nosso coração", afirmou o artista, em entrevista exclusiva ao Portal A TARDE.

Escrita por Walcyr Carrasco e Mauro Wilson, com direção artística de Amora Mautner, a novela traz Miranda no papel de um professor divertido.

Ele é o melhor amigo do protagonista Candinho (Sergio Guizé). Inspirado no icônico professor Pancrácio (Marco Nanini), Asdrúbal se vale de disfarces inusitados para ajudar o companheiro a reencontrar o filho desaparecido.

Entre uma travessura e outra, o personagem espalha humor, carinho e sabedoria por onde passa.

"O professor Asdrúbal é um cara prazeroso. Ele tem uma generosidade natural. Tem prazer em ajudar, orientar, se transformar pra solucionar um problema. Isso me aproxima muito dele", comentou o ator, que define o personagem como muito mais do que um alívio cômico.

Para ele, o personagem é um verdadeiro "comunicador do bem". "Quando escolhi ser artista, também foi com esse propósito: levar coisas boas e interessantes pras pessoas em casa".

Reencontro com o gênero

Conhecido pelo carisma e talento versátil, Luís Miranda não fazia uma novela desde *Geração Brasil* (2014).

Voltar ao horário das seis com um personagem cheio de possibilidades foi um presente que o motivou profundamente. "A minha possibilidade é

TV O consagrado ator baiano Luís Miranda celebra o interior do Brasil em *Éta Mundo Melhor!*, em que faz Asdrúbal, um professor muito divertido

Bahia em novela



Asdrúbal com Margarida (Nívea Maria), uma das três mulheres com quem deve se envolver na novela, causando muita confusão

Para Luís, a presença de mais artistas baianos na televisão representa uma mudança necessária

sempre estar me desafiando, saindo da zona de conforto", afirmou.

Na nova fase da história, Candinho, que agora é um homem rico, após herdar a mansão de sua mãe, Anastácia (Eliane Giardini), precisa enfrentar a dor de ter perdido a esposa Filomena (Débora Nascimento) em um incêndio e parte em busca do filho Junior/Samir (Davi Malizia), le-

vado para um orfanato dirigido pela cruel Zulma (Heloisa Périssé).

Ao seu lado estão Asdrúbal e a nova paixão Dita (Jeniffer Nascimento), jovem sonhadora que chega à cidade grande atrás de uma vida melhor.

Além disso, Candinho ainda precisa se proteger da cobiça dos primos Sandra (Flávia Alessandra) e Celso (Rainer Cadete), que desejam se apoderar

de sua fortuna.

"É uma novela leve, gostosa, com todos aqueles ingredientes que a gente ama: vilão, romance, aventura, diversão, muito humor, animal, criançada...", disse Miranda, empolgado.

"Acho que ela vem em boa hora, pra levar leveza a um mundo que está vivendo guerras, instabilidades sociais, políticas e culturais", observa.

A nova novela da Globo promete chamar a atenção com a volta de personagens queridos do público. Luís Miranda faz parte dos novos rostos convidados para compor a história que mistura comédia e valores familiares.

O baiano é apenas um dos humoristas que reforçam a continuação da saga do calpura, que ainda tem Heloisa Périssé e Evelyn Castro como uma dupla de vilãs cômicas.

Asdrúbal também causará confusão pelo seu envolvimento com três personagens ao mesmo tempo: Margarida (Nívea Maria), Medéia (Betty Gofman) e Tamires (Monique Afradique).

Bahia que se vê na tela

Mais do que um retorno à teledramaturgia, a presença de Luís Miranda em *Éta Mundo Melhor!* também carrega forte valor simbólico.

Nascido em Santo Antônio de Jesus, o ator é um dos nomes mais lembrados e queridos do estado, e reconhece a importância de estar nesse lugar de visibilidade.

"Isso já não é mais uma batuta minha, do Lázaro [Ramos] ou do Wagner [Moura]. Já se espalhou. A gente tem a Edvana Carvalho, a Valdinéia Soriano, o Érico [Brás]... É uma conquista de todos nós", lembra o ator.

Para ele, a presença de mais artistas baianos na televisão representa uma mudança necessária e urgente na teledramaturgia nacional.

"Queremos uma TV com mais sotaques, com mais caras, com mais Brasil. Eu me sinto feliz não só por mim, mas por todos os baianos que hoje se veem na tela", pontuou.

Em tom de desejo e, também, de cobrança, Miranda defendeu que uma futura novela ambientada na Bahia deve, de fato, incluir artistas baianos em papéis de destaque — uma referência à polêmica em torno da escalafão de *Segundo Sol* (2018), gravada em Salvador, mas criticada pela ausência de atores negros em seu núcleo principal.

"Que a próxima novela baiana que vier, a gente veja cada vez mais baianos nos papéis representativos. Porque é isso que a gente quer: se ver onde está", concluiu.

Margareta Maria / TV Globo



Existem outras maneiras
de acabar com o mosquito.



Proteja-se da dengue: redobre os cuidados.

- ✓ Mantenha a caixa d'água sempre fechada.
- ✓ Guarde os pneus em locais cobertos.
- ✓ Coloque areia nos vasos de planta.
- ✓ Não acumule sucata e entulho.
- ✓ Amarre bem os sacos de lixo.

